



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



RELATÓRIO SEMESTRAL CONTRATO DE GESTÃO

2024

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ

OS-MCTI

PARTE I



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM-OS

Presidente da República

Luís Inácio Lula da Silva

Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovações

Luciana Barbosa de Oliveira Santos

Secretário Executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

Luís Manuel Rebelo Fernandes

Subsecretária de Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais - SPO

Isa Assef dos Santos

Coordenador-Geral de Unidades de Pesquisa

Cesar Augusto Rodrigues do Carmo

Coordenador-Geral de Organizações Sociais

Fábio Alexandre Barreto da Silva

Diretor Geral do IDSM

João Valsecchi do Amaral

Diretor Técnico-Científico

Emiliano Esterici Ramalho

Diretora de Manejo e Desenvolvimento

Dávila Suellen Souza Corrêa

Diretora Administrativa

Joycimara Rocha de Sousa Ferreira

COORDENADORES

Coordenador do Núcleo de Inovação e Tecnologias Sustentáveis

Tabatha Benitz

Coordenador de Pesquisa e Monitoramento

Rafael Magalhães Rabelo

Coordenador do Centro de Estudos da Várzea Amazônica

Helder Lima de Queiroz

Coordenador de Tecnologia da Informação e Comunicação

Euler Henrique Dumbá da Silva

Coordenadora de Qualidade de Vida

Maria Cecilia R. Lima Gomes

Coordenadora de Gestão Comunitária

Isabel Soares de Sousa

Coordenadora de Manejo de Pesca

Ana Cláudia Torres Gonçalves

Coordenador de Manejo Florestal Comunitário

Emanuelle Raiol Pinto

Coordinadora de Manejo de Agroecosistemas

Fernanda Maria de Freitas Viana

Coordenador de Turismo de Base Comunitária

Pedro Meloni Nassar

Coordinador de Manejo de Fauna

Diogo de Lima Franco

Coordenador do Centro Vocacional Tecnológico

Sandro Augusto Regatieri

Coordenador de Infraestrutura e Logística

Franciete dos Santos Lima

Coordenadora Administrativo-Financeira

Michelle Cristiane Silva

Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos

Francione Porto Ribeiro

EQUIPE TÉCNICA

Ademil Vilena Reis	Humberto Pessoa Batalha	Paulo Roberto E Souza
Ana Claudia Torres Gonçalves	Iranir Carlos Cruz Das Chagas	Pedro Meloni Nassar
Ana Rita Pereira Alves	Isabel Soares De Sousa	Reinaldo Marinho Da Conceição
Anderson Marcio Amaral Lima	Jean Carlo De Quadros	Ruiter Braga Da Silva
Antonio Martinelle Oliveira De Souza	Jessica Cardoso Lopes	Sandro Augusto Regatieri
Antonio Raimundo Martins De Souza	Jessica Jaine Silva De Lima	Sebastiao Oliveira Dias
Junior	Joel Ferreira Da Trindade	Simone Tupinambá Freitas
Bianca Darski Silva	Joice Cleide Toga Maciel	Tabatha Benitz
Brenda De Meireles Lima	Jonas Da Silva Batista	Tamilly Carvalho Melo Dos Santos
Calebe Rodrigues Soares Santos	Jovane Cavalcante Marinho	Virgilio Teixeira Machado
Carlos Alberto Correia Bezerra	Juliana Rodrigues Larrosa Oler	Wellington De Paula Nascimento
Cassia Toshie Yamanaka	Leandro Fernandes Costa	Yana Karine Da Silva Coelho
Claudia Dos Santos Barbosa	Lilian Kecia Saldanha Rabelo	
Daniel Olentino Brito De Souza	Lorena De Lima Aquino	
Deiwisson Willam Da Silva Santos	Lorena Ianka Pontes Da Silva	
Diego Matheus De Mello Mendes	Luciana Vieira Debieen Cobra	
Diogo De Lima Franco	Luciano Regis Cardoso	
Elenice Assis Do Nascimento	Marco Nilsonette Lopes	
Emanuelle Raiol Pinto	Maria Augusta Pereira Rodrigues	
Emmi Gadelha Esashika	Maria Das Dores Marinho Gomes	
Estefani Segato Fujita	Marilia Siqueira Rebelo	
Euler Henrique Dumba Da Silva	Marina Del Pilar Gaona Calderon	
Fernanda Maria De Freitas Viana	Miguel Coutinho Moretta Monteiro	
Fernanda Pereira Da Silva	Monica De Abreu Elias	
Gabriel Da Silva Cardoso	Ney Bezerra De Souza	
Gabriela Brito Da Silva	Nicolas Gabriel Da Silva Calderon	
Gleyson Lopes Da Silva	Odeilson De Castro Marques	
Graciete Do Socorro Da Silva Rolim	Oscarina Martins Dos Santos	



PESQUISADORES

Alexandre Pucci Hercos
Ayan Santos Fleischmann
Caetano Lucas Borges Franco
Darlene Gris
Eduardo Kazuo Tamanaha
Emiliano Esterici Ramalho
Helder Lima de Queiroz
Heloisa Corrêa Pereira
Hilda Isabel Chavez Perez
João Paulo Borges Pedro
João Valsecchi do Amaral
Louise Maranhão de Melo
Maria Cecília Rosinski L. Gomes
Miriam Marmontel
Patricia Carvalho Rosa
Rafael Magalhaes Rabelo

BOLISTAS

Adriane Silva Campelo
Ana Carolina França Balbino Da Silva
André Zumak Azevedo Nascimento
Anamélia de Sousa Jesus
Daniel Joseph Tregidgo
Daniele Cristina Barcelos
Danuza Leite Leão
David Marcial Fernandez Conga
Diego Matheus de Mello Mendes
Fernanda Mylena da Silva França
Gabriela Oliveira de Souza
Geórgia Layla Holanda Araújo
Gerson Paulino Lopes
Helena Gurjão Pinheiro Do Val
Isabela de Lima Keppe
Ítalo Martins da Costa Mourthé
Jade Beatriz Alves da Silva
Karen Carolina da Silva

Kelly Christyna Torralvo
Kliscilla Paula Avila
Luiza Caroline Vieira Gama
Luiz Francisco Loureiro
Marcos Roberto Monteiro de Brito
Mayara Galvão Martins
Pâmella Leite de Sousa Assis
Paula Elisa Horn
Paulo de Jesus Feitosa Paes do Nascimento
Priscila Camelo Alves
Rayssa Bernardi Guinato
Sthéfani Evangelista Siqueira
Taína Martins Magalhães
Taís Helena de Araujo Rodrigues
Tamily Carvalho Melo dos Santos
Tharyn Machado Teixeira
Túlio Bernardo Caxias de Oliveira
Vinícius Galvão Zanatto

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adalberto Luiz Val	Academia Brasileira de Ciências – ABC
Ana Luiza M. Albernaz	Membro Notório Saber
Ana Rita Pereira Alves	Representante dos funcionários do IDSM
Fabiano Lopez da Silva	Fundação Vitória Amazônica – FVA
Fabio Donato S. Larotonda	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI
Helder Lima de Queiroz	Representante dos Associados do IDSM
Renato Janine Ribeiro	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC
Fabíola Siqueira de Lacerda	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
Marcia Perales M. da Silva	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM
Maria Tereza F. Piedade	Membro Notório Saber e Presidente do Conselho





SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	10
LISTA DE QUADROS	11
1. O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ	13
2. A GESTÃO DO IDSM	15
3. OS PRINCIPAIS PROJETOS REALIZADOS PELO IDSM.....	19
4. AÇÕES DE DESTAQUE DO IDSM EM 2024.....	24
5. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	29
5.1. Recomendações da Comissão de Avaliação Anual	30
6. INDICADORES DE DESEMPENHO	35
7. MACROPROCESSO 1. PRODUÇÃO CIENTÍFICA	39
7.1. Indicador 1. Índice Geral de Publicações (IGPub).....	39
i. Indicador 2. Índice de Publicações Indexadas nos Extratos A4 e superiores (IPuA4+).....	40
7.2. Indicador 3. Número de redes de pesquisa com participação ativa de membros do IDSM.....	40
8. MACROPROCESSO 2. DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA.....	42
8.1. Indicador 4. Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP)	42
8.2. Indicador 5. Percentual de Permanência das Turmas de Alunos (PPTA) do Centro Vocacional Tecnológico (CVT).....	43
8.3. Indicador 6. Número cumulativo de material didático com linguagem adequada sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais, publicado e aplicado (NCMPA)....	43
9. MACROPROCESSO 3. MANEJO SUSTENTÁVEL.....	44
9.1. Indicador 7. Número cumulativo de rotinas de abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb).....	44
9.2. Indicador 8. Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP).	44
9.3. Indicador 9. Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM).....	45
10. Macroprocesso 4. Qualidade de vida.....	48



LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Evolução do patrimônio adquirido com recursos do contrato de gestão, e sua variação percentual entre anos nos últimos cinco anos.	17
Tabela 2. Histórico de avaliação de desempenho do IDSM pela CA do MCTI.....	29
Tabela 3. Características dos indicadores e metas pactuadas e realizadas nos últimos cinco anos.	36
Tabela 4. Categorias de TNSE do IDSM contabilizadas para o cálculo dos indicadores 1 e 2.	39
Tabela 5. Número geral de publicações (NGPUB) por categoria no primeiro semestre de 2024.	40
Tabela 6. Distribuição dos recursos financeiros e não financeiros obtidos por fonte ou origem no primeiro semestre de 2024.	53
Tabela 7. Distribuição do quadro de funcionários do IDSM nos últimos cinco anos.....	58
Tabela 8. Histórico de valores repassados pelo Contrato de Gestão ao IDSM.	58
Tabela 9. Valores repassados ao IDSM pelo Contrato de Gestão no primeiro semestre de 2024.	58
Tabela 10. Saldos das contas bancárias do IDSM referentes ao Contrato de Gestão no primeiro semestre de 2024.	59
Tabela 11. Demonstração de receitas auferidas pelo IDSM nos últimos cinco anos.	60
Tabela 12. Saldos financeiros apropriados com os recursos do Contrato de Gestão.	60
Tabela 13. Comparativo de despesas entre o ano de 2024 e 2022 (em Reais).	61
Tabela 14. Plano de ação do IDSM pactuado com o MCTI (Planejado = P / Executado = E).	62
Tabela 15. Força de trabalho do IDSM no primeiro semestre de 2024.	63
Tabela 16. Valores de Reserva Técnica pactuados com recursos do Contrato de Gestão.	66
Tabela 17. Descrição da destinação prevista dos recursos da Reserva Técnica*.	66



LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Organograma do IDSM	18
Quadro 2. Recomendações da CGU.....	29
Quadro 3. Deliberações do TCU	29
Quadro 4. 1ª recomendação da Comissão de Avaliação Anual do MCTI.	30
Quadro 5. 2ª recomendação da Comissão de Avaliação Anual do MCTI.	31
Quadro 6. 3ª recomendação da Comissão de Avaliação Anual do MCTI.	32
Quadro 7. 4ª recomendação da Comissão de Avaliação Anual do MCTI.	33
Quadro 8. 5ª recomendação da Comissão de Avaliação Anual do MCTI.	34
Quadro 9. 6ª recomendação da Comissão de Avaliação Anual do MCTI.	34
Quadro 10. Detalhamento mensal e anual dos valores pagos aos empregados do IDSM no primeiro semestre de 2024. Regime de caixa	65



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AAGEMAM - Associação de Auxiliares e Guias de Ecoturismo de Mamirauá
ADS - Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas
APRU - Associação de Produtores de farinha da Região de Uarini – AM
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGU - Controladoria Geral da União
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CVT - Centro Vocacional Tecnológico
DAPs - Departamento de Administração e Planejamento em Saúde
ENCTI - Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia
FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento de Científico e Tecnológico
GPIDATS - Grupo de Pesquisa em Inovação Desenvolvimento e Adaptação de Tecnologias Sustentáveis
ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IDAM - Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas
IDSM - Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá
IFAM - Instituto Federal do Amazonas
INPA - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
IPAAM - Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas
LAQUA - Laboratório de Qualidade da Água e Meio Ambiente
LOA - Lei Orçamentária Anual
MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações
MPEG - Museu Paraense Emílio Goeldi
NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica
NUTEA - Núcleo temático de tecnologias aplicadas à água do bioma Amazônia
OCS - Organizações de Controle Social
OS - Organização Social
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
RDSA - Reservas de Desenvolvimento Sustentável Amanã
RDSM - Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEDAM - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental
SEDECTI - Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Amazonas
SEMA - Secretaria de Estado Do Meio Ambiente
SEMPA - Secretaria Municipal de Produção e Abastecimento
SIE - Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade do Estado
TCU - Tribunal de Contas da União

1. O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM) é uma pessoa jurídica de direito privado, legalmente constituída em 26 de abril de 1999. O IDSM está inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.119.820/0001-95 e é qualificado como organização social (OS) através de decreto presidencial em 04/06/1999. Sua sede está localizada na Estrada do Bexiga nº 2584, Bairro Fonte Boa, Tefé, AM, CEP 69553-225.

A missão do IDSM é promover pesquisa científica sobre a biodiversidade, manejo e conservação dos recursos naturais da Amazônia de forma participativa e sustentável, com foco temático e geográfico nas florestas alagáveis da Amazônia.

Desde sua criação o IDSM tem mantido uma interlocução contínua com as populações da Amazônia, em especial com as populações ribeirinhas da Amazônia Central. O conhecimento gerado a partir dessa aliança entre conhecimento científico e tradicional, permitiu que o IDSM desenvolvesse modelos de uso da biodiversidade e tecnologias sociais de sucesso, e que puderam ser replicadas em outras partes da Amazônia, do Brasil e do exterior, dentro e fora de áreas protegidas. A implantação desses modelos de uso da biodiversidade permitiu a criação de cadeias produtivas sustentáveis de bens extrativos da Floresta Amazônica, e têm beneficiado as populações moradoras e usuárias das Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (RDSM) e Amanã (RDSA), no Estado do Amazonas. Estas áreas são cogerenciadas pelo grupo de técnicos e pesquisadores do IDSM desde antes da criação da instituição e celebração do contrato de gestão com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) em 2001. As atividades desenvolvidas nas RDSs Mamirauá e Amanã funcionam como um grande experimento de conservação e desenvolvimento social e econômico sustentável.

As experiências, aprendizados e produtos desenvolvidos pelo IDSM desde 1990, têm sido replicados em diferentes escalas, e conferiram visibilidade e credibilidade à instituição. Um dos resultados mais relevantes foi a criação e implementação de novas Reservas de Desenvolvimento Sustentável em outros estados e biomas brasileiros, sempre pautadas por pesquisas científicas e participação comunitária. Esta categoria de unidade de conservação existe hoje nos Estados do Amapá, Amazonas, Minas Gerais, Pará, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Rondônia e São Paulo, e este conceito de área protegida vem sendo replicado também em outros países.



A força de trabalho do IDSM até o primeiro semestre de 2024 foi de 391 pessoas das quais 259 (66%) são dedicadas à atividade fim (Tabela 15). Participam também das equipes científicas alunos de programas de pós-graduação que desenvolvem seus estudos junto ao IDSM, e alunos dos programas de iniciação científica (PIBIC – CNPq), além de técnicos de nível médio e coletores de dados. Da força de trabalho, 167 são funcionários contratados do IDSM, 70 da área fim, 72 apoio e 25 funcionários administrativos (15% - Tabela 7).

Para o ano de 2024 o recurso consignado para o Instituto Mamirauá - IDSM na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2024 foi de R\$ R\$ 19.677.606,00 (dezenove milhões, seiscentos e setenta e sete mil seiscentos e seis reais). Em meados de maio foram iniciados os trâmites para preparação do 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, porém, até junho deste ano o 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão não foi assinado e consequentemente não houve repasse de recurso, sendo necessário o uso de parte da Reserva Técnica para custeio da folha de pessoal e das despesas correntes.

2. A GESTÃO DO IDSM

As normas e regulamentos do IDSM são definidos por seu conselho de administração e as atividades da instituição são guiadas e acompanhadas por metas e prazos pactuados em contratos de gestão com o MCTI. O primeiro contrato de gestão celebrado entre o IDSM e o MCTI foi publicado no Diário Oficial da União em 23/03/2001, com vigência até o ano de 2010. O segundo contrato de gestão foi publicado no Diário Oficial da União 27/05/2010, com vigência até 2016. Este ciclo, no entanto, foi estendido até março de 2021 através de termos aditivos. O terceiro contrato de gestão celebrado entre o IDSM e o MCTI foi publicado no Diário Oficial da União no dia 23/04/2021, tem vigência de 10 anos (2021-2030), novos objetivos e diretrizes estratégicas, e valor total de R\$ 174.186.172,46 (cento e setenta e quatro milhões, cento e oitenta e seis mil, cento e setenta e dois reais e quarenta e seis centavos).

O Conselho de Administração é a instância máxima de gestão do IDSM e é formado por 11 conselheiros que representam o poder público e a sociedade civil organizada (representada por organismos científicos), além de cientistas de notório saber no campo de atuação do Instituto. Este conselho supervisiona a diretoria executiva da instituição, que é composta por um diretor geral e três diretores adjuntos – diretor técnico-científico, diretor de manejo e desenvolvimento e diretor administrativo (Quadro 1). A diretoria executiva é assessorada por coordenadores e líderes de grupos de pesquisa para garantir a capilaridade necessária para fazer com que a tomada de decisões seja mais legitimada e de mais fácil implementação. Buscando aprimorar sua gestão, o IDSM construiu ao longo das últimas duas décadas um diálogo positivo com outras unidades de pesquisa, organizações sociais e com o MCTI, acompanhando com atenção as mudanças do marco legal da administração de organizações sociais, respondendo prontamente a demandas do órgão supervisor, e modernizando seus instrumentos de gestão. O Estatuto do IDSM passou por modificações em 2013 para adequar o documento ao novo Código Civil brasileiro, especialmente no que se refere à assembleia geral dos associados, e às demandas e especificações da Portaria Ministerial 967 de 21 de dezembro de 2012, que trata da regulamentação do funcionamento das organizações sociais supervisionadas pelo MCTI. Em 2020 o Estatuto do IDSM passou por novas modificações para adequá-lo às demandas da Portaria Ministerial 1.917 de 29 de abril de 2020, que substituiu a Portaria 967.

O sistema de gestão de pessoas do IDSM tem como objetivo gerar um ambiente produtivo e agradável a seus empregados. Benefícios como seguro de vida, plano de saúde e auxílio creche, foram implementados nos últimos anos, e desde 2013 o IDSM possui um restaurante dentro da sua sede em Tefé. O restaurante, no entanto, está inoperante desde 2019 por falta de recursos. O sistema de gestão



administrativa foi atualizado em 2012, quando foi adotado um sistema informatizado que interliga todos os departamentos administrativos a pesquisadores e extensionistas. Este sistema é atualizado periodicamente para adequá-lo à novas exigências legais vigentes no país.

A gestão patrimonial é realizada pelo Setor de Controle e Registros Contábeis, através de um sistema de gestão integrado – ERP (Totvs RM) que cataloga e acompanha o uso de bens patrimonizados, e pela coordenação de Infraestrutura e Logística, que realiza a manutenção de prédios, veículos, embarcações e equipamentos, para garantir condições seguras de trabalho aos colaboradores do IDSM. O demonstrativo da evolução patrimonial do IDSM é apresentado na Tabela 1.



Tabela 1. Evolução do patrimônio adquirido com recursos do contrato de gestão, e sua variação percentual entre anos nos últimos cinco anos até junho de 2024.

BENS	2020*		2021**		2022***		2023****		2024*****	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Terrenos	R\$ 10.000,00	0	R\$ 10.000,00	-	R\$ 10.000,00	-	R\$ 10.000,00	-	10.000,00	-
Edificações	R\$ 2.948.266,20	-2	R\$ 3.125.285,29	6	R\$ 3.125.285,29	-	R\$ 3.125.285,29	-	3.125.285,29	-
Instalações	R\$ 200.064,25	0	R\$ 200.064,25	-	R\$ 200.064,25	-	R\$ 210.064,25	5	210.064,25	-
Máq. Apar.e Equipamentos	R\$ 2.394.981,00	-6	R\$ 2.485.332,48	4	R\$ 2.698.090,66	9	R\$ 3.258.092,58	21	3.900.448,74	20
Equipamentos de Informática	R\$ 1.709.030,56	1	R\$ 1.571.004,97	-8	R\$ 1.809.250,80	15	R\$ 2.072.610,10	15	2.337.678,29	13
Veículos/Embarcações	R\$ 402.094,20	-11	R\$ 1.544.378,24	284	R\$ 1.454.278,24	-6	R\$ 1.666.278,24	15	6.615.317,93	297
Móveis e Utensílios	R\$ 516.578,28	-5	R\$ 608.446,19	18	R\$ 884.453,15	45	R\$ 1.535.489,18	74	1.607.785,81	5
Acervo Bibliográfico	R\$ -	-100	R\$ 102.441,90	100	R\$ 102.441,90	-	R\$ 102.441,90	-	102.441,90	-
Imobilizações Intangíveis	R\$ 312.237,33	-4	R\$ 312.237,33	-	R\$ 352.446,69	13	R\$ 352.446,69	-	352.446,69	-
Benfeitorias em Bens	R\$ -	-100	R\$ 18.000,00	100	R\$ 50.000,00	178	R\$ 417.287,00	735	417.287,00	-
Imobilizado em Andamento	R\$ 656.720,59	100	R\$ 18.000,00	-97	R\$ 6.497.756,22	35.999	R\$ 7.934.343,22	22	3.218.918,09	-59
TOTAL	R\$ 9.149.972,41	-4	R\$ 9.995.190,65	9	R\$ 17.184.067,20	72	R\$ 20.684.338,45	20	21.897.673,99	

Fonte: Setor de Controle e Registros

*Em 2020 foi feita uma avaliação geral nos registros dos patrimônios e resultou que ocorreu decréscimos nas contas de Edificações Máq. Aparelhos e Equipamentos, Veículos/Embarcações e Móveis e Utensílios, devido às baixas dos bens inservíveis e avariados sem possibilidade de recuperação. As baixas nas contas de Acervo Bibliográfico se deram devido que os livros registrados no patrimônio eram os periódicos que não tinham mais utilidades para o acervo. O acervo passará por avaliação para o levantamento do seu valor real. As baixas na conta de Benfeitorias já sofreram amortizações do seu valor integral. O acréscimo na conta de Equipamentos de Informática se deu devido à aquisição de novos computadores para o IDSME e na conta de Imobilizado em Andamento se deu devido a construção do Laboratório Flutuante.

**Em 2021 ocorreu acréscimos nas contas de benfeitoria e na conta de veículos/embarcações, devido a construção do Flutuante Satélite Vitória Régia e a reforma do Laboratório de Selva Peixe Boi (Projeto SALAS). O decréscimo na conta de imobilizado em andamento se deu por conta da transferência do valor do flutuante para a conta de veículos/embarcações, após a sua conclusão. Na conta de móveis e utensílios o acréscimo se deu devido às aquisições dos equipamentos para equipar os laboratórios. O acréscimo na conta de acervo bibliográfico deu-se após avaliação e atualização do seu real valor em conformidade com o sistema operacional do acervo. O decréscimo da conta de equipamentos de informática foi devido às baixas de bens avariados.

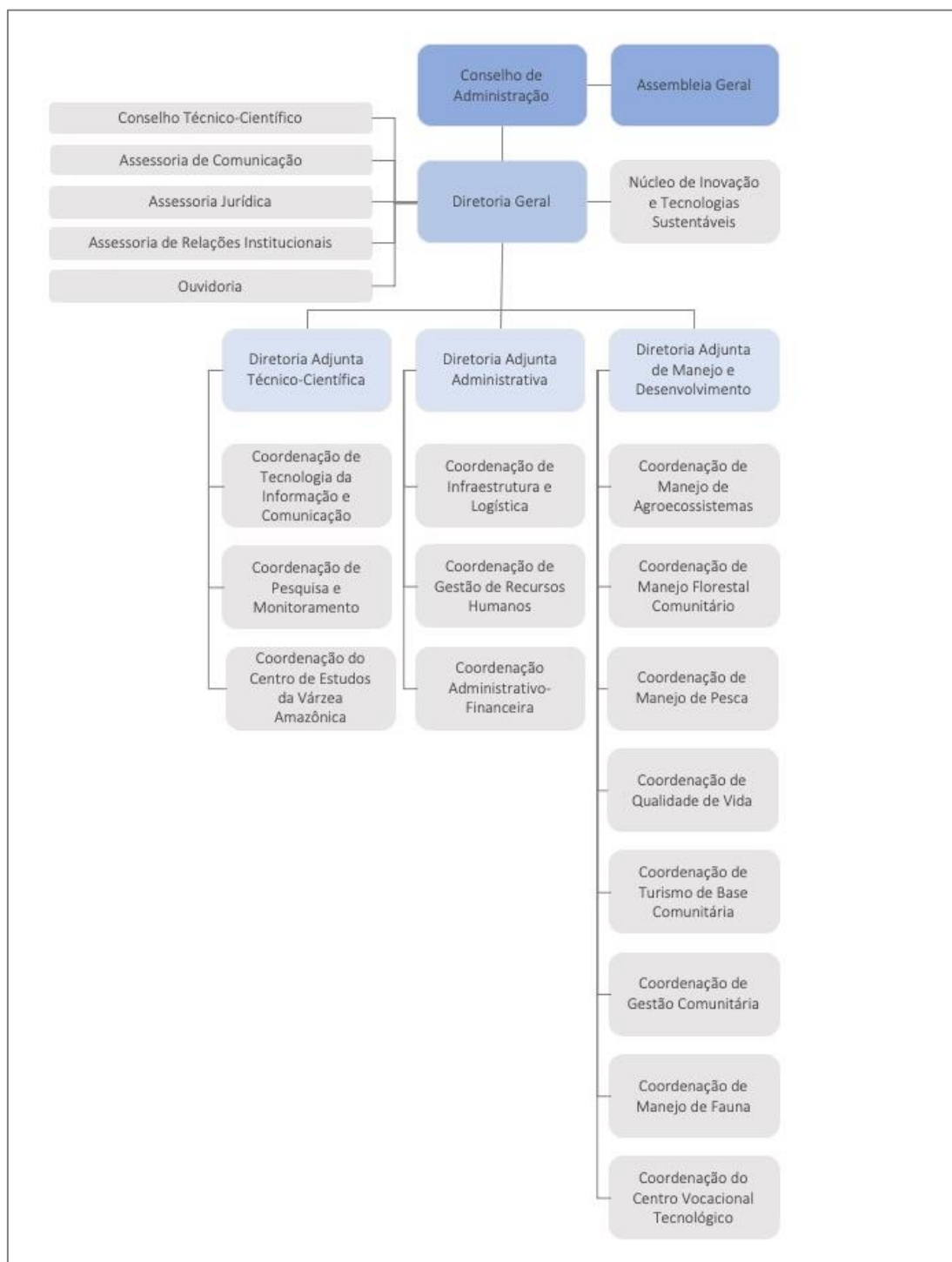
*** No ano de 2022 os acréscimos nas contas de benfeitoria e imobilizado em andamento, se deu em virtude da continuação do Projeto SALAS com a construção de mais um Flutuante Satélite (Sumaúma) e Construção de um flutuante de Pré-beneficiamento do Pirarucu. Na conta de móveis e utensílios o acréscimo se deu devido às aquisições dos equipamentos para equipar o Escritório de Representação em Manaus. A reposição de bens novos nas contas de Máquinas Aparelhos e Equipamentos e nos Intangíveis justificam o acréscimo. O decréscimo na conta de Veículos/ Embarcações foi devido às baixas de bens avariados.

****Em 2023 ocorreram acréscimos nas contas de benfeitoria e imobilizado em andamento devido continuidade da construção do flutuante SALAS e a reforma das bases de apoio para os pesquisadores em campo. Nas demais contas os acréscimos ocorreram devido às aquisições dos equipamentos e mobiliários para equipar os laboratórios, novos equipamentos de informática e um carro para melhorar a logística.

*****No primeiro semestre de 2024 o acréscimo na conta de Veículos/Embarcações ocorreu em virtude das transferências, da conta de Imobilizado em Andamento, dos Flutuantes Satélite (Sumaúma), flutuante de Pré-beneficiamento do Pirarucu e a Base Logística Fluvial Bodó, por ocasião da conclusão da construção desses bens. Também, no mesmo período, houve acréscimos nas contas de máquina, aparelho e equipamentos, equipamento de informática e de móveis e utensílios devido às aquisições de itens necessários para equipar esses flutuantes e laboratórios.



Quadro 1. Organograma do IDSM





investigações, além do monitoramento do desembarque pesqueiro em várias cidades do oeste da Amazônia, e do monitoramento da qualidade da água de diferentes corpos d'água e ambientes aquáticos da região do Médio Solimões.

O grupo de pesquisa em Ecologia Florestal desenvolve projetos de pesquisa focados em espécies vegetais de importância econômica na Amazônia, especialmente aquelas de grande potencial madeireiro. O grupo tem foco especial no estudo da dinâmica da floresta e sua regeneração, com o objetivo de subsidiar programas de recuperação ou regeneração ambiental, e recuperar a capacidade de sequestro e fixação de carbono por parte das florestas de várzea. Este ecossistema, como é notório, tem a maior capacidade de sequestro de carbono do Bioma Amazônia, mas não foi contemplado com qualquer programa de recuperação ambiental. Os riscos aumentaram enormemente com a aprovação recente do novo Código Florestal Brasileiro, que coloca as florestas alagáveis em um nível particular de vulnerabilidade. Visando oferecer à sociedade um protocolo de recuperação de florestas de várzea, este grupo de pesquisa investiga os padrões de armazenamento de sementes, de formas de germinação e de estratégias de estabelecimento de mudas/plântulas das principais espécies da várzea. São investigadas não apenas as espécies de maior relevância econômica, mas também espécies de alto valor ecológico, importantes nos principais estágios sucessionais da floresta. É também investigada a vegetação dos diferentes tipos de várzea estuarina e sazonal, da costa do Atlântico até a fronteira com a Colômbia, seus aspectos ecológicos, e a perturbação causada pelos humanos.

O grupo de pesquisa em Ecologia de Vertebrados Terrestres desenvolve projetos direcionados à conservação de espécies ameaçadas ou vulneráveis, ao levantamento e monitoramento da diversidade de vertebrados terrestres e a sustentabilidade de uso de recursos cinegéticos na Amazônia. Além disso, o grupo desenvolve pesquisas sobre distribuição da biodiversidade amazônica, com enfoque em abordagens biogeográficas, evolutivas e macroecológicas.

O Grupo de Pesquisa em Medicina da Conservação e Saúde Única foi consolidado no ano de 2023 a partir de um conjunto de linhas de pesquisas realizadas anteriormente de forma interdisciplinar dentro dos grupos de pesquisa do IDSM. As linhas de pesquisa do grupo envolvem a epidemiologia e saúde de animais silvestres, domésticos e populações humanas, medicina preventiva e saúde ambiental.

O grupo de pesquisa em Biologia e Conservação de Primatas tem gerado informações importantes sobre a diversidade, biogeografia e ecologia de primatas da Amazônia Ocidental, que tem sido utilizadas como base para subsidiar ações de conservação. As atividades do grupo são focadas em quatro linhas de



pesquisa: (1) Riqueza e diversidade de primatas na Amazônia Ocidental; (2) Genética e evolução; (3) Ecologia de primatas aplicada à conservação; (4) Biologia de primatas aplicada à conservação.

O grupo de pesquisa em Ecologia e Conservação de Felinos na Amazônia investiga a ecologia e biologia dos felinos que ocorrem na Amazônia para gerar informações que possam subsidiar ações de conservação destas espécies no Bioma. As atividades deste grupo são focadas principalmente em aspectos populacionais, ecológicos, epidemiológicos e de dimensões humanas. Este grupo contribuiu de forma crucial para a formação da Aliança para Conservação da Onça Pintada, que reúne várias instituições ambientalistas e de pesquisa na Amazônia, além de contribuir continuamente com os planos de ação nacionais que envolvem felinos silvestres no Brasil.

O grupo de pesquisa em Mamíferos Aquáticos Amazônicos investiga a biologia e ecologia das cinco espécies de mamíferos aquáticos da Amazônia, e suas opções de manejo protetivo. O papel das áreas protegidas e seu entorno na conservação destas espécies e a medicina de sua conservação são temas igualmente recorrentes nos projetos do grupo. Recentemente o grupo ampliou sua área de atuação, dedicando parte de seu esforço na investigação da ecologia e conservação de mamíferos aquáticos costeiros na Amazônia.

O grupo de pesquisa Arqueologia e Gestão do Patrimônio Cultural da Amazônia atua com uma abordagem interdisciplinar buscando compreender a história de longa duração das diferentes ocupações humanas da bacia do rio Solimões. São investigados os locais de sítios arqueológicos, assim como os componentes que os formam, os vestígios arqueológicos, as formas das populações do passado e presente de se apropriar e transformar a paisagem e as relações dos moradores locais do presente com o patrimônio arqueológico. Além disso, o acervo arqueológico constituído ao longo das pesquisas é pensado como parte ativa do diálogo sobre patrimônio.

O grupo de pesquisa Geociências e Dinâmicas Ambientais da Amazônia é um grupo interdisciplinar que tem como foco a utilização de métodos geoespaciais para a geração de conhecimento sobre a dimensão espacial do sistema socioambiental amazônico. As principais repercussões atuais estão relacionadas à compreensão de como as inundações sazonais em áreas úmidas amazônicas influenciam processos ambientais e ecológicos, com foco em como podemos prever cenários futuros com base no atual quadro de mudanças climáticas para um melhor manejo, adaptação e mitigação de seus impactos. O grupo enfatiza o papel dos métodos espacialmente explícitos para um melhor entendimento e manejo dos recursos naturais e têm trabalhado pela integração das estruturas e processos sociais no território em suas



pesquisas com o objetivo de abordar de forma mais eficaz os atuais desafios regionais, fornecendo conhecimento científico que dê suporte à conservação e ao uso sustentável dos recursos naturais.

O grupo de pesquisa Territorialidades e Governança Socioambiental investiga as formas de partilha dos recursos naturais entre atores sociais, a demografia das comunidades humanas localizadas nas florestas de várzea da região do Médio Rio Solimões, as formas de apropriação de tecnologias sociais por estas comunidades, e a reprodução social destas unidades. O grupo também busca compreender as relações das populações tradicionais com seus territórios, o desenvolvimento e consolidação das suas identidades e as formas pelas quais estas populações participam da gestão de áreas protegidas na Amazônia.

O grupo de pesquisa Inovação, Desenvolvimento e Adaptação de Tecnologias Sustentáveis se dedica a atividades de desenvolvimento de tecnologias sociais para melhorar a qualidade de vida e dar suporte à produção sustentável na várzea amazônica. O foco deste grupo tem sido nos processos de tratamento da água para consumo e produção, e nos processos de geração alternativa de energia na várzea. Temas de extremo interesse para a sociedade, especialmente para as populações rurais da Amazônia e para destinação adequada de dejetos humanos.

Todos os grupos de pesquisas do IDSM são profundamente comprometidos com a elaboração de respostas às maiores necessidades da sociedade da região, com ênfase nas populações rurais ribeirinhas. Todos os grupos discutem questões prementes e de alto interesse social, aplicando técnicas e tecnologias sociais avançadas, algumas delas atuando na fronteira do conhecimento nas suas respectivas áreas de atuação. Além disso, todas as temáticas abordadas têm clara aderência aos eixos e prioridades da Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia – ENCTI que orienta as ações do MCTI para o desenvolvimento em CT&I do país.

A natureza das pesquisas desenvolvidas no IDSM demanda um grupo de pesquisadores especializados e com alta titulação. Historicamente existem grandes limitações à atração e fixação deste tipo de recursos humanos na Amazônia, especialmente no interior dos estados. Como forma de mitigação, o IDSM vem desenvolvendo estratégias de captação de doutores, com salários atrativos, boas condições de trabalho e comunicação, intercâmbios científicos, além de um programa institucional de capacitação e apoio à pós-graduação.

As dificuldades encontradas para manter o funcionamento destes grupos e dar continuidade a suas atividades são, principalmente, a fixação de recursos humanos de alta capacidade, e a manutenção do



fluxo adequado de recursos financeiros necessários à sua atuação. Esta última dificuldade mostrou-se especialmente crítica desde o segundo semestre de 2014. Em 2015 tal dificuldade aprofundou-se, uma vez que houve redução brusca dos valores transferidos pelo MCTI, levando projetos a serem paralisados e equipes de pesquisa a serem reduzidas. Entre 2016 e 2021 a situação não teve melhora, e os valores disponibilizados pelo ministério ficaram aquém das necessidades institucionais.

Em 2022 e 2023, foi possível retomar algumas ações de pesquisa paralisadas com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), pactuados ainda no ano de 2021 para custeio de atividades finalísticas. No entanto, os recursos provenientes do Contrato de Gestão permanecem abaixo das necessidades institucionais, portanto, insuficientes para o cumprimento das metas pactuadas com o MCTI.

- caracterizar a vulnerabilidade social associada e promover o codesenvolvimento de estratégias de adaptação usando metodologias interdisciplinares e resultados científicos rigorosos.
- V. Em março, pesquisadores do Grupo de Pesquisa em Arqueologia e Gestão do Patrimônio Cultural da Amazônia realizaram uma expedição para a cidade de Alvarães para investigar urnas funerárias de populações indígenas ancestrais encontradas por moradores de comunidades locais. Os cientistas identificaram as urnas como pertencente à fase Tefé da Tradição Polícroma da Amazônia, estilo cerâmico que ocorreu entre os anos 800 d.C. e 1500 d.C.
- VI. Em março, pesquisadores do Instituto Mamirauá lançaram o livro “Frutas da Floresta: o Poder Nutricional da Biodiversidade Amazônica”. O livro tem o objetivo de disseminar informações nutricionais e culturais desses alimentos de forma acessível e lúdica, com esquemas e ilustrações. O livro foi distribuído para professores escolares, merendeiras e agentes de saúde de comunidades do Amazonas. Em maio, o livro recebeu menção honrosa pelo melhor material didático-pedagógico na 28ª edição do Congresso Brasileiro de Nutrição.
- VII. Ao longo do primeiro semestre, pesquisadores e técnicos do Instituto Mamirauá participaram de diversas conferências temáticas relacionadas à Amazônia, em preparação para a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. O Instituto Mamirauá organizou em parceria com demais instituições duas Conferências Livre, sendo: a Conferência de “Tecnologia Social na Amazônia” promovida pelo Instituto Federal do Pará e a Conferência “Amazônia - para um futuro sustentável e inclusivo”, promovida pela Subsecretaria de Ciência e Tecnologia para a Amazônia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, o Instituto Mamirauá sediou dois Hubs - um na sede do Instituto em Tefé, e outro na Floresta Nacional de Tefé (FLONA Tefé), para participação remota e transmissão do evento. O Hub no Laboratório Satélite Sumaúma, base de pesquisa do Instituto Mamirauá localizada dentro da FLONA Tefé, foi o único Hub promovido em área rural e dentro de uma unidade de conservação da Amazônia.
- VIII. Em abril, os pesquisadores Miriam Marmontel e Ayan Fleischmann participaram do “Workshop de Alinhamento e Lições Aprendidas com a Emergência de Botos: Monitoramento, preparação e respostas emergenciais”, em Manaus, com o intuito de desenvolver medidas a partir das lições aprendidas de resposta emergencial que foi implementada no ano passado, a fim de reduzir os impactos na população de botos e outras espécies como o peixe-boi e seus ecossistemas.
- IX. Em abril, o Coordenador de Pesquisa e Monitoramento do Instituto Mamirauá, Rafael Rabelo, participou do workshop “Ciência e Tecnologia para o combate à contaminação por mercúrio”, em

Brasília. Os participantes do encontro sugeriram a constituição de um grupo voltado à dimensão da produção de conhecimento sobre o problema e que fornecerá as bases para a formulação de propostas de ações emergenciais e para o financiamento à pesquisa envolvendo o tema.

- X. Em abril, representante do Programa de Turismo de Base Comunitária realização da aula “Turismo na Amazônia: experiências para sermos otimistas na sustentabilidade do bioma” na Pós-graduação Lato Sensu em Ecoturismo e Interpretação da Natureza – UFRRJ/Natour.
- XI. Em maio, de forma inédita, termo de parceria foi assinado entre o Instituto Mamirauá e as prefeituras municipais de Uarini-AM, Alvarães-AM e Marã-AM, para a gestão dos sistemas de bombeamento de água em quatro comunidades da Região do Médio Solimões, por meio do projeto Arranjo de Tecnologias Sociais para Abastecimento de Água, financiado pela Fundação Banco do Brasil.
- XII. Em maio, representante do Programa de Turismo de Base Comunitária realizou palestra nos seminários dos polos Lençóis e Munim no 1º Fórum Regional de Turismo de Experiência do Maranhão, realizado pela Secretaria de Estado de Turismo do Maranhão;
- XIII. Em maio, os pesquisadores Alexandre Hercos e Ayan Fleischmann, participaram do evento “Semana das Águas Amazônicas” da Aliança Águas Amazônicas. O evento teve como objetivo de compartilhar conhecimento atualizado sobre o estado de conservação e a conectividade dos ecossistemas aquáticos amazônicos, bem como as principais ameaças, e identificar prioridades e oportunidades de colaboração.
- XIV. Em maio, o Instituto Mamirauá, em parceria com o Comitê Olímpico do Brasil (COB) lançaram o projeto “Floresta Olímpica do Brasil”, com a skatista Rayssa Leal de embaixadora do projeto, na Floresta Nacional de Tefé. O objetivo do projeto, que tem duração até 2030, é restaurar cerca de 6,3 hectares de floresta como forma de compensação das emissões de carbono do COB durante as últimas olimpíadas.
- XV. Em junho, a Diretora de Manejo e Desenvolvimento coordenou a mesa “Tecnologia Social e Ancestralidade: desafios para a implementação nos territórios”, durante a 12ª Edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, com a participação de representantes do Ministério da Igualdade Racial, Fundação Palmares e Conselho Nacional das Populações Extrativistas.
- XVI. Em junho, os integrantes do Núcleo Regional Tefé do Programa de Pesquisa em Biodiversidade – Amazônia Ocidental (PPBio-AmOc) participaram da VI Reunião Anual do PPBio-AmOc no INPA, em



- Manaus. Na ocasião, o coordenador do núcleo, Dr. Rafael Rabelo, apresentou os avanços do NR Tefé no último ano e o grupo planejou as ações de pesquisa e monitoramento de biodiversidade em parcelas permanentes para o próximo ano.
- XVII. Em junho, o pesquisador Ayan Fleishmann, líder do Grupo de Pesquisa em Geociências e Dinâmicas Ambientais na Amazônia do Instituto Mamirauá, recebeu o Prêmio Hynes Novos Investigadores, da Society for Freshwater Science (SFS), nos EUA. O prêmio homenageia aqueles que fazem contribuições notáveis no avanço da ciência da água doce por meio da pesquisa, da tradução da ciência em política ou ação social e do serviço à sociedade.
- XVIII. Em junho, o Instituto Mamirauá participou na mesa da iniciativa sobre Bioeconomia do G20, no Centro de Convenções Vasco Vasques, em Manaus. Em seu painel, o Diretor Geral do Instituto Mamirauá, Dr. João Valsecchi, destacou a pesquisa científica e os projetos de manejo da biodiversidade do Instituto em parceria com as comunidades tradicionais e indígenas em 36 áreas protegidas da Amazônia.
- XIX. Em junho, o Diretor Geral do Instituto Mamirauá, João Valsecchi, recebeu o título de Cidadão Honorário Tefeense da Câmara Municipal de Tefé. A homenagem foi realizada com vistas à longa trajetória de atuação com pesquisa e conservação na Amazônia de João Valsecchi e à sua relação próxima e participativa com a cidade.
- XX. O grupo de pesquisa em Geociências e Dinâmicas Ambientais da Amazônia tem consolidado ações de popularização da ciência sobre o nível do rio pelo grupo de WhatsApp “Boletim das Águas”, promovendo acesso à informação em tempo real sobre o nível da água para 600 pessoas da região do Médio Solimões.
- XXI. Os grupos de pesquisa Geociências e Dinâmicas Ambientais da Amazônia e Mamíferos Aquáticos Amazônicos vem realizando várias ações de prevenção dos impactos das secas nos sistemas sócio-ecológicos da região, incluindo participação de eventos nacionais e internacionais sobre o tema, e elaboração de estratégias de mitigação de riscos para o Médio Solimões.
- XXII. Em junho representantes do Programa de Manejo de Pesca participaram em Manaus/AM, do II Encontro de Manejadores de Pirarucu. O evento foi organizado pelo IBAMA/AM em comemoração aos 25 anos do Manejo de Pirarucu no Estado do Amazonas. Na oportunidade o Instituto Mamirauá foi homenageado pela Operação Amazônia Nativa (OPAN) com uma obra da artista Livia Rocha.



- XXIII. Em junho, entre 25 e 30 de junho, em Tefé, o Programa de Manejo de Pesca promove em parceria com a Prelazia de Tefé, Prefeitura e demais instituições parceiras a II Semana do Pescador e da Pescadora Artesanal do Médio Solimões.
- XXIV. Em junho, representante do Programa Manejo Florestal Comunitário participou da 2ª Conferência Municipal de Meio Ambiente de Uarini-AM, foram abordados os temas: benefícios socioeconômicos e ambientais do Manejo Florestal sustentável na Amazônia, enfrentamento de danos ocasionados pelas mudanças climáticas, adaptação e preparação para eventos climáticos extremos. Estavam também presentes representantes do Exército Brasileiro, Defesa Civil do Amazonas e associações moradores e moradoras locais.
- XXV. No mês de junho, a equipe do Programa Manejo Florestal Comunitário contribuiu com a Semana do Meio Ambiente promovida pela Prefeitura Municipal de Aveiro-PA, ministrando o minicurso “Vetorização no ambiente QGIS aplicada ao Cadastro Ambiental Rural”, com carga horária total de 20h, abordando aspectos legais, burocráticos e operacionais do tema no cenário atual.
- XXVI. De 26 a 28 de junho, o Programa Manejo Florestal Comunitário participou do Seminário de Manejo florestal comunitário na Amazônia Brasileira. O encontro aconteceu em Belém-PA e contou com a participação de organizações comunitárias que realizam o manejo florestal (madeireiro e não madeireiro), instituições de ensino e pesquisa, Instituições de assessoria técnica e representantes do governo federal e estadual. O seminário é mais uma etapa das discussões para a retomada do Programa Nacional de Manejo Florestal Comunitário e Familiar.
- XXVII. Em junho, o Programa de Manejo da Fauna ministrou palestra para servidores da Secretaria de Estado de Produção Rural do Amazonas (SEPROR) em Manaus, apresentando os requisitos básicos para elaboração e implementação de planos de manejo de jacarés em Unidades de Conservação do Amazonas.
- XXVIII. Em junho, o Programa de Manejo da Fauna participou de Audiência Pública na Assembleia Legislativa do Amazonas (ALEAM) em Manaus, sobre manejo comunitário de jacarés e quelônios, expondo os aprendizados e dificuldades do manejo de jacarés na RDS Mamirauá.



5.1. Recomendações da Comissão de Avaliação Anual

Quadro 4. 1ª recomendação da Comissão de Avaliação Anual do MCTI.

Recomendações / Sugestões da CA	
Relatório	Item
2021	1 (Um)
Descrição da Recomendação / Sugestão	
<p>Que se busque uma alternativa para a publicação do protocolo referente ao “Manejo de Abelhas Nativas Sem Ferrão”, considerando que esta é uma pendência anterior à pandemia (indicador 7 - Número cumulativo de rotinas de abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais).</p> <p>Comentário da CAA na Reunião Semestral 2022: Recomendação Mantida. Apesar de verificar os esforços para o atingimento desta meta, mantém-se a recomendação.</p> <p>Comentário da CAA na Reunião Anual 2022: Recomendação Mantida. A realização das análises do mel tem apresentado dificuldades de difícil superação. A CAA sugere que o IDSM reavalie se a rotina de abordagem para o manejo de abelhas sem ferrão, em seu atual estágio de desenvolvimento, já não atende à destinação possível do mel e ao papel viável de ser exercido pelo IDSM.</p> <p>Comentário da CAA na Reunião Semestral 2023: Recomendação Mantida</p> <p>Comentário da CAA na Reunião Anual 2023: Recomendação Mantida. A CAA entende que a publicação do protocolo está em fase final de edição a ser cumprida, impreterivelmente, no ano de 2024.</p>	
Providências Adotadas	
<p>No 29º Termo Aditivo do IDSM ao Contrato de Gestão com MCTI foi contratado o projeto “Tecnologias Sociais Sustentáveis na Amazônia Central: Manejo de Recursos Naturais e Desenvolvimento Regional”, no qual uma das metas é a pesquisa de análise e qualidade do mel de abelhas sem ferrão e a entrega do protocolo.</p>	
Síntese da providência adotada	
<p>O indicador foi reavaliado e houve alteração e repactuação no 6º Termo Aditivo.</p>	
Síntese dos resultados obtidos	
<p>O protocolo “Manejo de Abelhas Nativas Sem Ferrão das Reservas Amanã e Mamirauá, Floresta Nacional de Tefé e Comunidade Missão, Amazonas, Brasil” está em fase final de edição e será entregue, impreterivelmente, no ano de 2024.</p>	
Análise dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
<p>A necessidade de captação de recursos para operacionalização dos projetos da equipe junto as Unidades de Conservação, RDS Amanã, Flona Tefé e área rural de Tefé, sobrecarregaram a equipe, composta por duas pessoas, com continua atividades de campo que impactou na fase final da escrita do relatório.</p>	



Quadro 5. 2ª recomendação da Comissão de Avaliação Anual do MCTI.

Recomendações / Sugestões da CA	
Relatório	Item
2021	2 (Dois)
Descrição da Recomendação / Sugestão	
<p>Incluir na avaliação da repercussão das ações de comunicação novas mídias, como visualizações de vídeos e postagens no Youtube ou Instagram.</p> <p>Comentário da CAA na Reunião Anual 2021: Recomendação Mantida.</p> <p>Comentário da CAA na Reunião Semestral 2022: Recomendação Mantida.</p> <p>Comentário da CAA na Reunião Anual 2022: Recomendação Mantida. Sugere-se a revisão na descrição do indicador de modo a ampliar o monitoramento das vias de comunicação. Um dos desafios apresentados pelo IDSM foi a captação de recursos humanos especializados para desempenhar a atividade e fortalecer a contabilização das ações de comunicação do Instituto. Outro ponto que a CAA propõe é reavaliar o processo de seleção da equipe de comunicação alinhado às necessidades do Instituto.</p> <p>Comentário da CAA na Reunião Semestral 2023: Recomendação Mantida.</p> <p>Comentário da CAA na Reunião Anual 2023: Recomendação mantida. Com a nova equipe recém-formada e o evento da seca extrema ocorrido no segundo semestre de 2023, houve um salto qualitativo e quantitativo no volume das ações de divulgação das iniciativas do IDSM na contenção e na mitigação dos efeitos climáticos.</p>	
Providências Adotadas	
<p>Abrimos edital para contratação de novo colaborador para a Assessoria de Comunicação.</p> <p>Estamos buscando empresas especializadas na construção e monitoramento de indicadores de mídia para a construção de novo indicador para o IDSM.</p>	
Síntese da providência adotada	
Síntese dos resultados obtidos	
<p>O novo assessor de comunicação do Instituto Mamirauá foi contratado em novembro de 2023. Outros dois novos funcionários para compor o Núcleo de Popularização Científica que, momentaneamente, está subordinado à ASCOM e apoiará as ações da Assessoria de Comunicação.</p> <p>Já estamos trabalhando na construção de novo indicador. Uma nova proposta de indicador será apresentada, impreterivelmente em 2024.</p>	
Análise dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	



Quadro 7. 4ª recomendação da Comissão de Avaliação Anual do MCTI.

Recomendações/Sugestões da CA	
Relatório	Item
2022	1 (Um)
Descrição da Recomendação/Sugestão	
Inclusão dos pesos no Quadro de Indicadores de Desempenho - QIM. Comentário da CAA na Reunião Semestral 2023: Recomendação mantida. Para alteração no Relatório Anual. Comentário da CAA na Reunião Anual 2023: Recomendação mantida. Para alteração no Relatório Semestral 2024.	
Providências Adotadas	
Foi incluído os pesos no Quadro de Indicadores de Desempenho, QIM Tabela 3.	
Síntese da providência adotada	
Foi incluído os pesos no Quadro de Indicadores de Desempenho, QIM Tabela 3.	
Síntese dos resultados obtidos	
Recomendação atendida	
Análise dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Quadro 8. 5ª recomendação da Comissão de Avaliação Anual do MCTI.

Recomendações/Sugestões da CA	
Relatório	Item
2022	5 (Cinco)
Descrição da Recomendação/Sugestão	
Inclusão da coluna "porcentagem da meta" na Tabela 3. "Características dos indicadores e metas pactuadas e realizadas nos últimos 5 anos" no relatório da OS. Comentário da CAA na Reunião Anual 2022: Recomendação Mantida.	
Providências Adotadas	
Síntese da providência adotada	
Foi criada uma linha na Tabela 3 para acompanhar o percentual de execução da meta.	
Síntese dos resultados obtidos	
Recomendação atendida.	
Análise dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Quadro 9. 6ª recomendação da Comissão de Avaliação Anual do MCTI.

Recomendações/Sugestões da CA	
Relatório	Item
2023	
Descrição da Recomendação/Sugestão	
Inserir a série histórica no Indicador 12 para melhor acompanhamento da evolução da capacidade de alavancagem de recursos para além do contrato de gestão. Comentário da CAA na Reunião Anual 2023: Recomendação mantida. Para constar no Relatório Semestral de 2024. Para fins de cálculo do Indicador 12, seja considerado como recursos repassados pelo Contrato de Gestão, apenas os valores creditados em conta bancária, excluindo-se o rendimento das aplicações financeiras Recomendação mantida. Para constar no Relatório Semestral de 2024.	
Providências Adotadas	
Síntese da providência adotada	
Foi inserida a série histórica do Indicador 12, conforme Tabela 7 do Relatório Semestral 2024. Para fins de cálculo do Indicador 12, do Relatório Semestral de 2024, foi acatada e calculado conforme recomendação da CAA.	
Síntese dos resultados obtidos	
Recomendação atendida	
Análise dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	



6. INDICADORES DE DESEMPENHO

Os seis macroprocessos pactuados no contrato de gestão do IDSM com o MCTI têm sua performance avaliada por meio de 14 indicadores (Tabela 3). Nas próximas seções eles são brevemente descritos e os resultados para o período de análise são apresentados. Uma descrição detalhada e a memória técnica de cada um dos indicadores é apresentada no Anexo I da Parte II deste relatório.

Antes de apresentar em mais detalhe cada um dos indicadores de desempenho, apresentamos o histórico de metas pactuadas e alcançadas para os últimos cinco anos e o grau de atendimento para 2022 e 2024 (Tabela 3).



Tabela 3. Características dos indicadores e metas pactuadas e realizadas nos últimos cinco anos.

Macroprocesso	Indicador	Tipo	Pactuado (P) Realizado (R) Execução da Meta (%)	2020	2021	2022	2023	2024 1º Sem	PESO
1. Produção Científica	1. Índice Geral de Publicações (IGPub)	Efetividade	P	1,20	1,25	1,30	1,35	1,40	2
			R	1,17	1,21	1,79	2,07	0,59	
			%	97%	97%	137%	153%	42%	
	2. Índice de Publicações Indexadas nos Extratos B2 e Superiores (IPuB2+) (apresentamos o IPuB4+ conforme descrito no texto)	Eficiência	P	0,32	0,37	0,42	0,47	0,52	3
			R	0,74	0,69	1,19	1,09	0,27	
			%	231%	186%	283%	232%	52%	
	3. Número de redes de pesquisa com participação ativa de membros dos IDSM	Efetividade	P	N/A	4	4	4	4	2
			R		5	5	6	6	
			%		125%	125%	150%	150%	
2. Disseminação Tecnológica	4. Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP)	Eficácia	P	3	3	3	4	4	3
			R	0	2	3	5	1	
			%			100%	125%	25%	
	5. Percentual de Permanência das Turmas de Alunos do CVT (PPTA)	Efetividade	P	>85%	>85	N/A	>85%	>85%	2
			R	-	100%	N/A	>93%	-	
			%		118%	-	109%	-	
	6. Número Cumulativo de material didático com linguagem adequada sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais, publicado e aplicado (NCMPA)	Eficácia	P	N/A	7	7	8	8	2
			R	-	8	8	9	9	
			%		114%	114%	112%	112%	

Continua na próxima página.



Continuação da Tabela 3.

Macroprocesso	Indicador	Tipo	Pactuado (P) Realizado (R) Execução da Meta (%)	2020	2021	2022	2023	2024 1º Sem	PESO
3. Manejo Sustentável	7. Número cumulativo de rotinas de abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb)	Eficácia	P	9	9	10	9	9	3
			R	8	8	8	9	9	
			%	88,8%	88,8%	88,8%	100%	100%	
	8. Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP)	Efetividade	P	>0,7	>0,7	>0,7	>0,7%	>0,7%	2
			R	0,83	0,86	0,82	>0,76	-	
			%	118%	123%	117%	108%	-	
	9. Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM)	Eficácia	P	7	7	7	7	7	2
			R	6	5	7	7	7	
			%	86%	71%	100%	100%	100%	
4. Qualidade de Vida	10. Número Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia	Eficiência	P	4	4	4	4	4	2
			R	6	4	4	3	3	
			%	150%	100%	100%	75%	75%	

Continua na próxima página.



Continuação da Tabela 3.

Macroprocesso	Indicador	Tipo	Pactuado (P) Realizado (R) Execução da Meta (%)	2020	2021	2022	2023	2024 1º Sem	PESO
5. Tecnologias de Gestão	11. Índice de Participação de Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC)	Efetividade	P	>0,45	>0,45	>0,45	>0,45	>0,45	2
			R	-	-	0,46	>0,41	>0,46	
			%	-	-	102%	91%	102%	
6. Desenvolvimento Institucional	12. Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRCFCG)	Eficácia	P	>0,30	>0,30	>0,30	>0,30	>0,30	2
			R	0,42	1,99	0,25	1,00	-0,91	
			%	140%	663%	83%	333%	78	
	13. Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC)	Eficiência	P	2.500	2.700	2.900	3.100	3.300	2
			R	1.016	1.562	2.382	23.991	1.959	
			%	41%	58%	82%	774%	60%	
	14. Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM ao Ano (PFAA)	Economicidade	P	<20%	<20%	<20%	<20%	<20%	2
			R	15,04%	16%	14%	13%	15%	
			%	75%	80%	100%	100%	100%	



7. MACROPROCESSO 1. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

O macroprocesso 1 trata da produção científica do IDSM, contabilizando os resultados das pesquisas voltadas para a conservação da biodiversidade, manejo participativo e sustentável dos recursos naturais e melhoria da qualidade de vida na Amazônia. Esse macroprocesso é monitorado por três indicadores: índice geral de publicações (IGPub), índice de publicações indexadas nos Extratos B2 e Superiores (IPuB2+) e número de redes de pesquisa com participação ativa de membros do IDSM.

O IDSM tem historicamente alcançado valores superiores as metas pactuadas com o MCTI para o macroprocesso 1 (Tabela 3), evidenciando a efetividade da instituição e seu comprometimento com a promoção da ciência em prol da conservação da Amazônia e de sua sociobiodiversidade.

7.1. Indicador 1. Índice Geral de Publicações (IGPub)

O IGPub mede a produtividade global dos colaboradores do IDSM, e indica a efetividade da instituição em produzir trabalhos científicos de qualidade, contabilizando publicações indexadas e não indexadas (somente livros e capítulos de livro com ISBN ou ISSN).

No período de análise deste relatório os 45 técnicos de nível superior e especialistas (TNSE) vinculados ao IDSM (Tabela 4) produziram um número geral de publicações (NGPUB) de 32 (dentre artigos publicados em periódicos indexados, artigos publicados em periódicos não indexados, mas com ISSN, livros e capítulos de livros com ISBN, Tabela 5). A lista completa dos TNSE e das publicações científicas do IDSM estão na segunda parte deste relatório, nos apêndices 1 e 2 respectivamente. O IGPub do período foi de 0,71. O valor ainda não alcançou a meta anual de 1,40. Os resultados alcançados no primeiro semestre indicam que o IDSM provavelmente deve cumprir com a meta pactuada.

Tabela 4. Categorias de TNSE do IDSM contabilizadas para o cálculo dos indicadores 1 e 2.

Categorias de TNSE do IDSM contabilizadas para o cálculo dos indicadores 1 e 2.

Tipo de colaborador	Nº
Pesquisadores funcionários	17
Pesquisadores bolsistas (com mais de 12 meses de atuação)	20
Ex-bolsistas com produção indexada no período	4
Ex-funcionários com produção indexada no período	0
Técnicos e extensionistas com produção indexada no período	4
Total	45

Mamirauá (IDSM); Universidade Federal do Acre (UFAC); Universidade Federal de Rondônia (UNIR); e Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT).

O número de redes de pesquisa com participação ativa de membros do IDSM no primeiro semestre de 2024 é seis, e, portanto, a meta anual de quatro, já foi alcançada.

8. MACROPROCESSO 2. DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA

O macroprocesso 2 trata da disseminação de processos e tecnologias desenvolvidas pelo IDSM para outras regiões da Amazônia, e eventualmente para outros biomas e países. O macroprocesso é monitorado através de três indicadores: Número de eventos de disseminação das experiências e melhores práticas do IDSM (EDEMP), Percentual de permanência de alunos nas das turmas do CVT (PPAT) e Número cumulativo de material didático com linguagem adequada sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais, publicadas e aplicadas (NCMPA).

8.1. Indicador 4. Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP)

O EDEMP mede o número de eventos de disseminação realizados pelo IDS M ao ano, e indica a eficácia da instituição em disseminar processos e tecnologias sociais desenvolvidos pela instituição por meio da realização de cursos e treinamentos para potenciais agentes de órgão gestores e colaboradores de áreas protegidas, que serão multiplicadores destas experiências em outras localidades da Amazônia, na região do médio Solimões, e mesmo em outros estados e países da Pan-Amazônia.

A meta pactuada é de quatro eventos.

No período foi realizado o curso de multiplicadores em “Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros com foco no manejo de pirarucu em ambientes de várzea” entre os dias 5 a 9 de fevereiro, na comunidade Lago Branco – Almeirim/PA. Participaram 30 pessoas, entre lideranças comunitárias e membros da Comissão Pastoral dos Pescadores de Santarém. No segundo semestre serão realizados três cursos, com ênfase aos manejos de recursos pesqueiros e fauna e de turismo de base comunitária, programado para os meses de julho, outubro e novembro.

A meta ainda não foi alcançada neste semestre.

Este indicador também apresenta as atividades realizadas do projeto “Tecnologias Sociais Sustentáveis na Amazônia Central: Manejo de Recursos Naturais e Desenvolvimento Regional”

apresentado no 29º Termo Aditivo do IDSMM ao Contrato de Gestão com MCTI, com duração para 24 meses (iniciado em janeiro/2021) e mais extensão de prazo. A partir de 2023, a execução passou a ser acompanhada pela Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social (SEDES) do MCTI, diretamente pelo Departamento de Tecnologia Social, Economia Solidária e Tecnologia Assistiva. No semestre ocorreu o trabalho de diagramação para finalização da "Coletânea de Experiências de Tecnologia Social na Amazônia", organizado pelo Instituto Mamirauá, o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e o Museu Paraense Emílio Goeldi.

8.2. Indicador 5. Percentual de Permanência das Turmas de Alunos (PPTA) do Centro Vocacional Tecnológico (CVT).

O PPAT mede o percentual de alunos que permanece no curso pós-médio do Centro Vocacional Tecnológico (CVT), e indica a efetividade do IDSM em manter baixa a evasão de alunos e um curso com processo adequado às jovens lideranças locais.

A meta pactuada para o PPTA é acima de 85%.

A turma de jovens indígenas, representando a quinta do CVT e iniciada em março de 2023, encontra-se em andamento, executando a fase prática com a aplicação do plano de ação elaborado durante o primeiro ano da formação em conjunto suas organizações de base.

O indicador só pode ser medido em dezembro, pois seu cálculo deve considerar os alunos concluintes no ano.

8.3. Indicador 6. Número cumulativo de material didático com linguagem adequada sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais, publicado e aplicado (NCMPA).

O NCMPA mede o número cumulativo de material didático elaborado, publicado e aplicado pelo IDSM e demonstra a eficácia da instituição na produção e implementação de material sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais com métodos adequados a realidade social e cultural das populações alvo do IDSM. Atualmente o IDSM possui oito materiais publicados e aplicados.

A meta pactuada no ano é a publicação e aplicação de oito materiais didáticos.

Neste semestre ocorreu a reaplicação do material “O Caderno: As Múltiplas Linguagens da Educação e a Conservação de Espécies-bandeira”, com a participação da Secretaria Municipal de Educação de Maraã. Foram executados dois módulos de oficina, do total de cinco, participaram 52 professores, de sete escolas e comunidades do Polo Educacional da comunidade Boa Esperança na RDS Amanã. Estão

recebem assessoria técnico-científica do IDSM. A assessoria inclui a capacitação técnica, o aconselhamento e o monitoramento da atividade.

A meta para o ano é acima de 0,7 pirarucus manejados superior ao limite ideal de abate.

O indicador só pode ser calculado após a temporada de pesca, que ocorre a partir de setembro, período em que as águas do rio atingem níveis mais baixos.

9.3. Indicador 9. Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM).

O NRNM mede o número de tipos de recursos naturais com assessoramento do IDSM, e indica a eficácia do IDSM em aprimorar o manejo de recursos naturais e ampliar o leque de recursos usados de forma sustentável. Atualmente o IDSM assessora seis tipos de manejo realizados: (1) recursos cênicos; (2) recursos agrícolas; (3) recursos pesqueiros; (4) recursos florestais não madeireiros; (5) recursos florestais madeireiros; (6) manejo de abelhas nativas sem ferrão e (7) manejo sustentável de jacaré em vida livre.

A meta para o ano é de sete tipos de manejo de recursos naturais sendo assessorados pelo IDSM.

No semestre foram realizadas as atividades para os seguintes tipos de manejos de recursos naturais:

- I. **Recursos cênicos:** para a Pousada Uacari (região do Médio Solimões-AM), foi realizado o assessoramento para as duas associações de base comunitária, a AAGEMAM (Associação de Guias e Auxiliares de Ecoturismo de Mamirauá) e a APSM, (Associação do Setor Mamirauá) que estão envolvidas nas atividades de turismo de base comunitária, a realização da reunião com os presidentes do setor Mamirauá para prestação de contas e planejamento da Pousada Uacari e a contratação do gestor operacional da Pousada Uacari. No primeiro semestre foram 253 visitantes na Pousada Uacari, gerando cerca de R\$ 142.000,00 de benefício econômico diretamente para nove comunidades locais. Para a região do Baixo Rio Negro (AM) ocorreu a articulação para a elaboração do site do Mosaico como produto final das ações de turismo na região. Para a região do Marajó (PA), na Reserva Extrativista Marinha de Soure foram realizadas oficinas em seis comunidades para levantamento de informações para análise preliminar do contexto de uso público na Unidade de Conservação, participação no grupo de trabalho de turismo de Soure e articulação junto ao ICMBio, para a elaboração Plano de Uso Público (PUP) .

fevereiro de 2024 foram realizadas capacitações de exploração de impacto reduzido nas comunidades, exceto no Viola que estava de luto. Na comunidade do Barroso foi realizada apenas a oficina de cubagem de madeira. Ao total, estão permitidos a exploração de mais de 8.000 m³ de madeira em tora. Contratos de compra e venda foram estabelecidos, no entanto, os níveis de enchente ficaram muito abaixo do esperado, impossibilitando o transporte da madeira explorada em tora. Uma alternativa a essa questão é o beneficiamento da madeira e transporte em peças, o que já está sendo discutido e planejado entre a equipe, manejadores e compradores.

- V. **Recursos florestais não madeireiros:** foi realizada a capacitação de inventário florestal para produtos florestais não-madeireiros e um curso prático do uso de GPS para um grupo de manejadores de oleaginosas (Tamaniquá). Foi realizada a assessoria para o Grupo de Artesãs/os de Molongó, acompanhamento do uso do secador solar e oficina de planejamento e sustentabilidade dessa tecnologia social. Apoio à comercialização de produtos do Teçume e Molongó.
- VI. **Manejo de abelhas nativas sem ferrão:** foi realizado o acompanhamento do manejo de abelhas nativas sem ferrão, em 11 comunidades da Flona Tefé e entorno, com a participaram 21 meliponicultores e a oficina de manejo de abelhas nativas sem ferrão na Comunidade Monte Moria, no Entorno da Flona, com 16 meliponicultores.
- VII. **Manejo sustentável de jacaré em vida livre:** realizadas atividades de acompanhamento de grupos de manejadores de jacarés no Setor Jarauá, para atualizar os manejadores sobre o processo de criação da identidade visual da carne de jacaré manejada, obrigatório para elaboração de rótulos requeridos pela ADAF. Também foi avaliado o sistema piloto de vigilância comunitária proposto em 2023, onde os manejadores deveriam realizar duas contagens noturnas e duas expedições de monitoramento de ninhos. Os manejadores realizaram as atividades conforme proposto. O processo de licenciamento da Planta de Abate Remoto foi apresentado em audiência pública, quando o Presidente do IPAAM confirmou a legitimidade da solicitação de alteração da licença ambiental requerida pelo Instituto Mamirauá.

A meta foi alcançada no semestre.

Este indicador também apresenta as atividades realizadas do projeto “Estruturação e fortalecimento de arranjos produtivos do pirarucu de manejo na Amazônia Central”, que integra o Programa Cadeias Produtivas da Bioeconomia, com duração de 30 meses (iniciado em agosto/2020), apresentado no 28º Termo Aditivo do IDSM ao Contrato de Gestão com MCTI. A partir de 2023 passou a ser acompanhada pela Secretaria de Política e Programas Estratégicos (SEPPE) do MCTI. Implementação de dois estudos de pesquisa, um para investigar aspectos socioeconômicos e avaliar atuação da Federação de Manejadores e outro para estudar o potencial sustentável de resíduos do pirarucu manejado para desenvolvimento de coprodutos.

10. MACROPROCESSO 4. QUALIDADE DE VIDA

O macroprocesso 4 trata do desenvolvimento e implementação de processos e tecnologias sociais que tem como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha da Amazônia. Este macroprocesso é acompanhado por um indicador: Número cumulativo de tecnologias sociais experimentadas pelo IDSM ao ano, voltadas ao incremento da qualidade de vida (TSEQV) de comunidades rurais da Amazônia.

10.1. Indicador 10. Número Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM ao ano, voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia.

O TSEQV mede o número de tecnologias sociais sustentáveis experimentadas, para incremento da qualidade de vida em ambiente alagável da Amazônia, e indica a eficiência do IDSM em ampliar e diversificar as tecnologias sociais que são trabalhadas em diferentes etapas junto à população local (desenvolvidas, testadas, adaptadas, monitoradas e avaliadas), visando sua futura transferência.

O IDSM tem trabalhado intensamente no desenvolvimento e implementação de tecnologias sociais para acesso à água, saneamento, gestão e energia. Dessa forma, os benefícios são observados em todos os componentes relacionados à saúde comunitária, bem-estar, lazer, economia e qualquer outro diretamente relacionado a melhoria das condições de vida e a formação político-social destas populações.

A meta pactuada é de quatro tecnologias sociais.

No semestre, foram realizadas as seguintes atividades nas tecnologias abaixo:

- I. Sistema de abastecimento de água com energia solar para comunidades de várzea (adaptação, monitoramento e avaliação): oito sistemas de abastecimento de água estão instalados, sendo sete em funcionamento. No período foi realizado o monitoramento de seis unidades, com registro e avaliação de ocorrências, além de acompanhamento da qualidade da água de consumo. A partir do monitoramento, identificou-se possibilidades de melhoria na operação local feita pelos comunitários.
- II. Unidade de tratamento de esgoto doméstico para localidades ribeirinhas (monitoramento e avaliação): quatro unidades de tratamento de esgoto estão sendo monitoradas em aspectos de uso e eficiência de tratamento. No primeiro semestre do ano foi realizado o acompanhamento de três unidades da Fossa Alta Comunitária instaladas, observando-se a apropriação e a percepção a respeito da tecnologia. A quarta unidade de tratamento de esgoto instalada foi desativada e seu monitoramento será retomado assim que a mesma estiver em funcionamento. A avaliação da eficiência das FAC indica que removem de forma esperada os sólidos e matéria orgânica do esgoto, porém a concentração de matéria orgânica ainda é elevada. A remoção de indicador fecal é acima do esperado, indicando o potencial da tecnologia. Na continuidade do trabalho serão acompanhados indicadores de proteção do solo em relação ao esgoto, especialmente na época de cheia.
- III. Sistema de energia solar fotovoltaica para a escola (monitoramento e avaliação): o sistema de energia solar atendeu às necessidades de uso da escola conforme dimensionado. No início de 2024, algumas baterias apresentaram problemas e o sistema ficou temporariamente desativado, posteriormente, houve o encerramento da vida útil das baterias. No momento, o grupo técnico inicia articulação entre a comunidade e a gestão escolar, para substituição das baterias com apoio da gestão municipal. O processo de apropriação por parte da prefeitura é objeto de acompanhamento também.
- IV. Unidade flutuante de pré-processamento de pescado (desenvolvimento, instalação, monitoramento e avaliação): o monitoramento ocorrerá no segundo semestre, durante a temporada de pesca manejada do pirarucu.

A meta não foi alcançada no semestre.

dos Paranás Coraci, Amanã e Tambaqui. A comprovação de participação dessas lideranças encontra-se registrada nas listas de presenças das Assembleias Gerais e em relatórios de campo.

Até junho de 2024 não houve reuniões dos Conselhos Gestores das Unidades de Conservação, a instância maior de deliberação. Para o segundo semestre estão previstas viagens para os Setores da calha do Rio Japurá e do Auati-Paraná, para monitorar a participação nas organizações de base comunitária, nos regimentos internos dos grupos de manejadores de pesca e florestal e verificar a atuação de agentes ambientais voluntários, que também fazem parte da lista de lideranças. Aguardamos também a realização das reuniões dos Conselhos Gestores para monitorarmos a participação nessas instâncias de gestão.

Após as consultas, foram identificadas 181 lideranças que estão assumindo cargos em organizações de base comunitária e/ou que participaram da Assembleia Geral da RDS Mamirauá e da Assembleia Geral da RDS Amanã, representando 46% de participação. O IPLC foi de 0,46.

A meta foi alcançada no semestre.

12. MACROPROCESSO 6. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O macroprocesso de Desenvolvimento Institucional objetiva acompanhar a evolução e fortalecimento do IDSM, identificando as estratégias utilizadas para a obtenção de fontes adicionais de recursos financeiros e, assim, garantir a sustentabilidade financeira da instituição e de suas atividades.

Além do aspecto da sustentabilidade financeira do IDSM, o desenvolvimento institucional também envolve outros aspectos de grande relevância, como a gestão de recursos humanos, e a comunicação institucional.

O Macroprocesso 6, que trata do “Desenvolvimento Institucional”, tem três indicadores que avaliam o fortalecimento institucional buscando sustentabilidade financeira para o IDSM. São eles: Alavancagem mínima de recursos para custeio fora do contrato de gestão no IDSM (AMRCFCG); repercussão das ações de comunicação do IDSM (RAC) e proporção de funcionários da área administrativa no total da equipe do IDSM (PFAA). Para análise e acompanhamento deste macroprocesso a partir de 2016 os Indicadores 12, 13 e 14, abaixo apresentados, foram selecionados.

12.1. Indicador 12. Alavancagem mínima de recursos para custeio fora do contrato de gestão no IDSM (AMRCFCG)

Este Indicador demonstra a eficácia do IDSM em diversificar suas fontes de financiamento e assim garantir sua sustentabilidade financeira e de suas atividades, não incluindo as despesas de pagamento de Pessoal.

A meta pactuada no contrato de gestão estipula que o IDSM mantenha a relação proporcional entre os recursos captados de outras fontes de financiamento, acima de 30% dos recursos obtidos pelo contrato de gestão para custeio das atividades. Sendo assim, a AMRCFCG deve ser mantida acima de 0,3 ao longo dos próximos anos. A tabela 6, a seguir, apresenta os recursos obtidos fora do contrato de gestão e o cálculo para se chegar aos valores repassados no contrato para custeio das atividades no primeiro semestre de 2024, desconsiderando as despesas de pessoal custeadas pelo contrato de gestão.

O total de recursos financeiros arrecadados fora do contrato de gestão, no primeiro semestre de 2024, foi de R\$ 6.321.812,60 (seis milhões, trezentos e vinte e um mil, oitocentos e doze reais e sessenta centavos). Neste semestre não houve repasse dos recursos pactuados para o ano de 2024. O valor transferido via contrato de gestão, de apenas R\$100.000,00 (cem mil reais), é referente a valores pactuados ainda em 2023, mas só transferidos no início de 2024. O atraso nos repasses obrigou o Instituto Mamirauá utilizar uma fração significativa da reserva técnica para cumprimento das obrigações contratuais (folha de pessoal e contratos) e para que as atividades não fossem paralisadas.



Tabela 7. Evolução da capacidade de alavancagem de recursos para além do contrato de gestão nos últimos 5 anos.

	2020	2021	2022	2023	1º Semestre 2024
Fonte Fora do Contrato de Gestão (R\$)	3.824.700,02	7.411.345,01	8.238.934,82	12.480.072,89	6.321.812,60
Recursos Transferidos pelo Contrato de Gestão MCTI (R\$)	20.700.049,00	15.881.372,00	43.264.800,00	23.098.927,00	100.000,00
Receitas Aplicação Financeira do Contrato de Gestão (R\$)	-	536.883,76	3.798.959,99	3.904.064,81	-
Total (R\$)	20.700.049,00	16.418.255,76	47.063.759,99	27.002.991,81	100.000,00
Despesas de Pessoal no Período (R\$)	12.532.951,13	12.687.822,96	14.071.494,35	14.526.445,20	7.059.661,64
Base de Cálculo (R\$)	8.167.097,87	3.730.432,80	32.992.265,64	12.476.546,61	-6.959.661,64
Pactuado > 30	2.450.129,36	1.119.129,84	9.897.679,69	3.742.963,98	-2.087.898,49
Realizado	0,47	1,99	0,25	1,00	-0,91
Execução da Meta (%)	156,10	662,24	83,24	333,43	-302,78

12.2. Indicador 13. Repercussão das ações de comunicação do IDSM (RAC)

Este indicador tem por finalidade medir o resultado da divulgação de notícias sobre as ações desenvolvidas pelo Instituto Mamirauá por meio de sua veiculação em órgãos de comunicação. A divulgação de notícias está voltada para as ideias de comprometimento com a conservação da Amazônia, desenvolvimento de pesquisa científica, inovação tecnológica, assessoria técnica ao manejo de recursos naturais e desenvolvimento de lideranças comunitárias na Amazônia.

No primeiro semestre de 2024, as ações de repercussão na imprensa das ações do Instituto Mamirauá resultaram em 1.959 pontos, uma média de 3,8 notícias/dia. 175 notícias mencionando o Instituto Mamirauá foram veiculadas no exterior.

O desempenho do primeiro semestre de 2024 pode ser destacado, também, por sua ampla exposição de imagem do Instituto Mamirauá na grande mídia nacional. As coberturas jornalísticas do Globo Repórter, do Fantástico, do SBT e da Globo News levaram o nome e o trabalho do Mamirauá para milhões de pessoas. Além disso, as matérias trataram de programas importantes do Instituto Mamirauá e que apontam para soluções no tema da conservação, clima e geração de renda, a exemplo do Projeto Providence, o manejo do pirarucu, e os projetos de restauração ecológica.

Como de costume, a divulgação seguiu para fortalecer a marca Mamirauá associando às ideias de unidade de pesquisa do MCTI.

Destacamos:



Globo Repórter

<https://globoplay.globo.com/v/12587625/editorial/7ba354b1-a2b3-40fa-993d-325c65eddb95/?s=0s>



Fantástico

<https://globoplay.globo.com/v/12644410/>



SBT:

<https://sbtnews.sbt.com.br/noticia/brasil/manejo-permite-crescimento-da-populacao-de-pirarucu-25-ao-ano-na-amazonia>



Revista Piauí:

<https://piaui.folha.uol.com.br/materia/um-quintal-ancestral/>



National Geographic:

<https://www.nationalgeographic.com.es/mundo-animais/si-delfines-no-pueden-beber-agua-que-nadan-como-se-mantienen-hidratados> 21855



Estadão

<https://www.estadao.com.br/esportes/rayssa-leal-apadrinha-iniciativa-floresta-olimpica-do-brasil-que-busca-reflorestar-amazonia-npres/>



Terra:

<https://www.terra.com.br/esportes/rayssa-leal-apadrinha-iniciativa-floresta-olimpica-do-brasil-que-busca-reflorestar-amazonia,ddd3560d385425b5df93707ec2beaeacqrwdwt6b.html>



G1

<https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2024/03/13/expedicao-em-unidade-de-conservacao-descobre-novas-especies-de-insetos-no-am.ghml>



Carta Capital:

<https://www.cartacapital.com.br/sustentabilidade/amazonia-extrema-seca-recorde-de-2023-pode-ser-sucedida-por-fortes-cheias-que-ameacam-moradores/>



Exame:

<https://exame.com/negocios/sabor-amazonico-e-sustentavel-como-o-pirarucu-caiu-nas-gracas-de-chefs-renomados-do-eixo-rio-sp/>



Um Só Planeta - Globo

<https://umsoplaneta.globo.com/biodiversidade/noticia/2024/06/14/institutos-lancam-rede-amazonica-para-pesquisa-e-inovacao-em-biodiversidade.ghml>



UOL

<https://www.uol.com.br/eco/ultimas-noticias/2024/03/26/frutas-da-amazonia-combatem-desnutricao-e-mantem-floresta-em-pe-diz-livro.htm>



Science:

<https://www.science.org/content/article/amazon-river-may-altered-forever-climate-change>



Al Jazeera

https://www.aljazeera.com/news/2024/1/25/global-warming-drove-record-amazon-rainforest-drought-study-finds?traffic_source=rss



BBC África

<https://www.bbc.com/afrique/region-67827682>



Yahoo TW

<https://tw.news.yahoo.com>



kreiszeitung.de

Kreiszeitung

<https://www.kreiszeitung.de/welt/funktionieren-paedagogik-dschungelmethode-kann-dieser-erziehungsstil-aus-dem-amazonas-bei-uns-zr-92784160.html>



Economist Impact

<https://impact.economist.com/sustainability/ecosystems-resources/beyond-the-hour-navigating-the-dual-challenge-of-climate-crisis-and-loss-of>



Spiegel

<https://www.spiegel.de/ausland/brasilien-wie-der-klimawandel-das-leben-am-amazonas-veraendert-a-66f936b5-acdf-4224-955a-e0170330819a>



CNN

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/mudanca-climatica-impulsiona-seca/>

12.3. Indicador 14. Proporção de funcionários da área administrativa no total da equipe do IDSM (PFAA).

Este indicador busca demonstrar a economicidade do IDSM, uma vez que a estratégia institucional é voltada para usar os recursos financeiros disponíveis para Pessoal, preferencialmente custeando pessoas para atuar nas atividades finalísticas, e não para as atividades meio, e assim fazer um uso mais eficiente dos recursos públicos.

A meta é que se mantenha a proporção de pessoal dedicado às tarefas administrativas menor que 20% do total de funcionários do IDSM ao ano.

São considerados funcionários das atividades fim os pesquisadores, pesquisadores assistentes, técnicos de pesquisa, coletores de dados e técnicos extensionistas. São considerados funcionários de apoio os zeladores de flutuantes, as assessorias (comunicação, jurídica e de relações institucionais), ouvidoria, gestão de projetos, equipe de informática e biblioteca, que desempenham atividades essenciais para o funcionamento das atividades de pesquisa e extensão.

O número de funcionários da área administrativa, no período de 2020 até o ano de 2024, manteve-se sempre abaixo do limite de 20%.

No ano primeiro semestre de 2024, a distribuição do pessoal foi a seguinte: 25 funcionários na área administrativa, 72 em apoio e 70 funcionários na área fim, totalizando 167 funcionários (Tabela 7). O percentual de pessoal administrativo em relação ao total de funcionários do IDSM foi de 15%.

Tabela 7. Distribuição do quadro de funcionários do IDSM nos últimos cinco anos.

Tipo de atividade	2020	%	2021	%	2022	%	2023	%	2024	%
Fim	62	47	55	41	60	43	67	42	70	42
Apoio	49	37	57	43	60	43	70	44	72	43
Administrativa	22	17	22	16	19	14	21	13	25	15
Total	133	100	134	100	139	100	158	100	167	100
Variação %	-5,67		0,75		3,73		13,67		5,70	

13. PLANEJAMENTO E GESTÃO

São apresentadas as informações do planejamento e execução financeira do IDSM no primeiro semestre de 2024.

Tabela 8. Histórico de valores repassados pelo Contrato de Gestão ao IDSM.

Fonte	2020 (R\$)	2021 (R\$)	2022 (R\$)	2023 (R\$)	1º Sem 2024 (R\$)
MCTI	20.700.049,00	15.881.372,00	10.264.800,00	13.098.927,00	100.000,00
FNDCT	-	-	33.000.000,00	10.000.000,00	-
Total Geral	20.700.049,00	15.881.372,00	43.264.800,00	23.098.927,00	100.000,00

Tabela 9. Valores repassados ao IDSM pelo Contrato de Gestão no primeiro semestre de 2024.

Fonte	Termo Aditivo	Data de assinatura do T.A.	Valor (R\$)
MCTI	Repassa Contrato de Gestão 8º TA- Rec. LOA	26/12/2023	100.000,00
Total MCTI			100.000,00
Outras fontes			-
Total outras fontes			-
TOTAL GERAL			100.000,00



Tabela 10. Saldos das contas bancárias do IDSM referentes ao Contrato de Gestão.

Banco	Agência	Conta	Saldo em 30.06.2024 (R\$)
Banco do Brasil S/A – Recurso MCTI LOA	0577-0	7.892-1	2.530.387,65
Banco do Brasil S/A – Recurso FNDCT	0577-0	52.287-2	10.267.053,95
Banco do Brasil S/A (Reserva Técnica)	0577-0	44.080-9	10.205.734,35
Total			23.003.175,95

*O Saldo aqui apresentado corresponde ao valor dos extratos bancários sem considerar os cheques emitidos e ainda não compensados e nem o saldo em caixa.

14. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

14.1. Demonstração das despesas da entidade

Abaixo estão demonstrados os valores por tipo de despesa, de forma a proporcionar comparação entre os primeiros semestres de 2024 e de 2023, conforme determinado na Decisão Normativa – TCU nº 127, de 15 de maio de 2013.

Tabela 13. Comparativo de despesas entre o ano de 2024 e 2023 (em Reais).

Tipo de despesa	1º Sem 2024	1º Sem 2023	VARIAÇÃO ENTRE ANOS (%)
Pessoal	R\$7.059.661,68	R\$6.598.111,52	7,00
Materiais, Suprimentos e Serviços.	R\$4.394.510,97	R\$3.810.573,99	15,32
Aquisição de imobilizado	R\$1.222.331,87	R\$2.184.904,08	-44,06
Aluguéis, Telefone, Água, Luz, etc...	R\$408.121,02	R\$516.548,01	-20,99
Despesas Tributárias	R\$440.123,43	R\$561.539,78	-21,62
Diárias e Passagens	R\$272.952,69	R\$433.359,46	-37,01
TOTAL	R\$13.797.701,66	R\$14.105.036,84	-2,18

A diminuição nos gastos neste primeiro semestre de 2024, tem sido em consequência de não ter sido realizado nenhum repasse do valor pactuado para o ano de 2024 e o Instituto estar trabalhando com os saldos do período anterior.

Vale lembrar que o Contrato de Gestão é a única fonte de recursos comprometida com custos de Pessoal e Manutenção da OS. O IDSM continua buscando recursos financeiros externos para investimento e custeio das suas atividades fim. Estas propostas encontram-se relacionadas no apêndice 4.



14.2. Demonstração das despesas do IDSM

A seguir são apresentados os dados conforme a Decisão Normativa nº 127, de 15 de maio de 2013, onde são demonstradas as peculiaridades da força de trabalho do IDSM no ano de 2024.

Tabela 15. Força de trabalho do IDSM no primeiro semestre de 2024.

DESCRIÇÃO	NÚMERO
GESTÃO	19
Diretor Geral**	1
Diretores Adjuntos**	3
Assessores da Diretoria Geral	15
ATIVIDADES MEIO	113
Auxiliares técnicos	62
Técnicos administrativos	19
Técnicos Operacionais	6
Técnicos de informática	7
Bibliotecária	1
Terceirizados	18
ATIVIDADES FIM	259
Alunos de iniciação científica	33
Assistentes de Pesquisa	3
Bolsistas*	107
Estagiários	4
Extensionistas	45
Pesquisadores	15
Alunos de pós-graduação	7
Pesquisadores Associados	45
TOTAL	391

*26 são bolsistas DTI/PCI (MCTI), e os demais são apoiados pela FAPEAM, CNPq, MOORE, STANFORD e IDSM.

**02 dos membros da diretoria são também pesquisadores.

É sempre importante esclarecer que o conceito de força de trabalho não reflete exclusivamente o número de pessoas ativas alocadas nas atividades institucionais. Ele computa cumulativamente todos os indivíduos que, ao longo do semestre de 2024 fizeram parte, ainda que por poucos dias, das equipes de trabalho. Assim pessoas que deixaram as equipes, pessoas que acabaram de ser incorporadas e os colaboradores correntes, todos são somados para refletir a força de trabalho da instituição no período.

14.3. Custos associados a manutenção dos recursos humanos do IDSM

Atendendo ao disposto na portaria 1.917 de 19/04/2020 e suas alterações, traz o detalhamento mensal e anual dos valores pagos aos empregados.

Sempre houve grande imprevisibilidade quanto ao valor efetivo das transferências de recursos do MCTI para o IDSM. Desde 2013 uma importante defasagem pode ser detectada entre o que havia sido pactuado no contrato de gestão e o que foi efetivamente transferido ao Mamirauá. Esta imprevisibilidade impede que se conheçam a priori quais os recursos que poderão ser utilizados no ano para pagamento de pessoal. Desde 2015 esta tendência se aprofundou fortemente. Considerados mais relevantes os contingenciamentos e limitações financeiras de toda ordem, que limitaram a transmissão dos recursos previstos nos contratos.

Com base nos registros contábeis e no Quadro 9 que está abaixo é possível constatar que o Instituto atendeu o limite percentual de gasto com pessoal em relação aos recursos do Contrato de Gestão pactuados em 2021.



Quadro 10. Detalhamento mensal e anual dos valores pagos aos empregados do IDS M no ano primeiro semestre de 2024. Regime de caixa.

Mês	Salário dos empregados e dirigentes (R\$)	Gratificação (R\$)	Férias (R\$)	Rescisão (R\$)	Total de remuneração pago (R\$)	Encargos trabalhistas				Seguro de vida (R\$)	Plano de saúde (R\$)	Vale transporte (R\$)	Empréstimo Consignado (R\$)	Soma total (R\$)
						INSS (R\$)	FGTS (R\$)	PIS (R\$)	IRRF (R\$)					
Janeiro	518.742,08	70.531,34	33.348,00	4.800,00	627.421,42	-	-	-	957,41	4.269,28	21.031,85	288,00	39.467,53	693.435,49
Fevereiro	536.134,61	73.207,18	51.027,00	4.862,76	665.231,55	306.468,17	72.011,20	9.031,41	111.672,30	4.246,33	21.994,56	320,00	39.722,30	1.230.647,82
Março	524.927,94	76.183,85	68.994,00	36.895,74	707.001,53	307.110,56	83.007,21	8.678,78	116.037,83	4.443,75	23.160,51	352,00	42.670,71	1.292.462,88
Abril	525.239,02	70.432,77	36.619,00	16.079,06	648.369,88	308.496,78	78.645,33	8.729,25	120.115,08	4.443,75	22.090,54	320,00	41.441,04	1.232.651,65
Maiο	522.395,01	71.547,78	115.783,00	-	709.725,79	316.745,60	70.387,51	8.847,51	104.142,13	4.397,85	21.626,46	320,00	43.492,61	1.279.685,46
Junho	534.212,03	66.807,90	91.432,00	10.600,00	722.801,93	320.989,77	71.613,92	8.974,27	132.395,79	4.437,85	24.978,97	-	44.625,84	1.311.068,34
13º Adiant	19.750,00	-	-	-	19.750,00	-	-	-	-	-	-	-	-	19.750,00
Julho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agosto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Setembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outubro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Novembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13º-1ª	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13º-2ª	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dezembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total geral	3.181.400,69	428.710,82	397.203,00	73.237,59	4.080.552,10	1.559.810,88	375.665,17	44.261,22	585.320,54	26.198,81	134.832,89	1.600,00	251.420,03	7.059.661,64

Memória de Cálculo

Valor

Total

NOTA EXPLICATIVA: O valor total de gastos com pessoal acima considera os valores pagos no primeiro semestre de 2024. O limite anual de gastos com pessoal é de 90% conforme previsto no Contrato de Gestão. Os valores gastos foram da ordem de R\$ 7.059.661,64, porém, ainda não houve repasse do valor pactuado para o ano de 2024, o gasto com pessoal foi custeado pelo saldo do ano anterior e Reserva Técnica, não sendo possível medir o percentual de gastos nesse primeiro semestre.



Tabela 18. Demonstrações de resultados dos Contrato de Gestão. Exercícios findos em 30 de junho (Em Reais).

Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	12.844.964,25	10.912.582,23
Custo das atividades	<u>(10.178.394,26)</u>	<u>(8.884.650,63)</u>
Superavit bruto	2.666.569,99	2.027.931,60
Despesas operacionais		
Despesas com pessoal	(1.387.553,39)	(1.298.281,20)
Despesas gerais e administrativas	(2.250.665,33)	(2.175.638,26)
Despesas tributárias	<u>(401.352,21)</u>	<u>(559.216,48)</u>
Superavit antes do resultado financeiro	(1.373.000,94)	(2.005.204,34)
Receitas financeiras	1.382.505,78	2.018.536,77
Despesas financeiras	<u>(9.504,84)</u>	<u>(13.332,43)</u>
Resultado financeiro líquido	1.373.000,94	2.005.204,34
Superavit do exercício	-	-

JOÃO VALSECCHI DO AMARAL
Diretor Geral

DÁVILA SUELEN SOUZA CORREA
Diretora de Manejo e Desenvolvimento

JOYCIMARA ROCHA SOUSA FERREIRA
Diretora Administrativa

NIZETE DE LIMA CAMPELO
Contadora – CRC/AM 010141/O-0

EMILIANO ESTECI RAMALHO
Diretor Técnico-Científico



Tabela 19. Demonstrações de resultados abrangentes. Exercícios findos em 30 de junho. (Em Reais).

	2024	2023
Superavit do exercício	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	-	-

JOÃO VALSECCHI DO AMARAL
Diretor Geral

DÁVILA SUELEN SOUZA CORREA
Diretora de Manejo e Desenvolvimento

JOYCIMARA ROCHA SOUSA FERREIRA
Diretora Administrativa

EMILIANO ESTECI RAMALHO
Diretor Técnico-Científico

NIZETE DE LIMA CAMPELO
Contadora – CRC/AM 010141/O-0



Tabela 20. Demonstrações das mutações do patrimônio líquido. Exercícios findos em 30 de junho. (Em Reais)

	Patrimônio Social	Superavit (Deficit) Acumulado	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	-	-	-
Incorporação do superavit /deficit acumulado	-	-	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-
Superávit do exercício	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2023	-	-	-
Saldos em 01 de janeiro de 2024	-	-	-
Incorporação do superavit /deficit acumulado	-	-	-
Superavit do exercício	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2024	-	-	-

JOÃO VALSECCHI DO AMARAL
Diretor Geral

DÁVILA SUELEN SOUZA CORREA
Diretora de Manejo e Desenvolvimento

JOYCIMARA ROCHA SOUSA FERREIRA
Diretora Administrativa

NIZETE DE LIMA CAMPELO
Contadora – CRC/AM 010141/O-0

EMILIANO ESTECI RAMALHO
Diretor Técnico-Científico



Tabela 21. Demonstração dos fluxos de caixa. Método indireto. Exercícios findos em 30 de junho. (Em Reais).

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superavit do exercício	-	
Depreciação e amortização	386.472,15	259.309,59
Baixas do imobilizado	-	2.946,46
	386.472,15	262.256,05
(Aumento) redução dos ativos		
Recursos vinculados a convênios	(11.956.499,43)	294.464,38
Créditos a receber	(343.475,99)	(1.002.835,37)
	(12.299.975,42)	(708.370,99)
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	12.612,43	56.987,67
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.247.703,23)	(778.282,21)
Obrigações tributárias	(128.852,69)	(3.738,08)
Outras contas a pagar	7.845,02	(10.366,21)
Obrigações com recursos de convênios	14.491.933,61	3.366.417,85
	13.135.835,14	2.631.019,02
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.222.331,87	2.184.904,08
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(1.222.331,87)	(2.184.904,08)
Aquisição de intangível	-	-
	(1.222.331,87)	(2.184.804,08)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(1.222.331,87)	(2.184.804,08)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	-	-
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	-	-
Caixa e equivalentes de caixa em 30 junho	-	-

JOÃO VALSECCHI DO AMARAL
Diretor Geral

DÁVILA SUELEN SOUZA CORREA
Diretora de Manejo e Desenvolvimento

JOYCIMARA ROCHA SOUSA FERREIRA
Diretora Administrativa

NIZETE DE LIMA CAMPELO
Contadora – CRC/AM 010141/O-0

EMILIANO ESTECI RAMALHO
Diretor Técnico-Científico





RELATÓRIO SEMESTRAL CONTRATO DE GESTÃO

2024

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ

OS-MCTI

PARTE II



SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	4
APÊNDICE 1. RELAÇÃO DE PESSOAL DO IDSM NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024	5
APÊNDICE 2. LISTA DE PUBLICAÇÕES DO IDSM NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024.....	8
APÊNDICE 3. NÚMERO DE PRODUTOS CIENTÍFICOS POR PESQUISADOR DO IDSM	18
APÊNDICE 4. RELAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA SUBMETIDOS A FINANCIADORES.....	20
ANEXO 1. MEMÓRIA TÉCNICA DOS INDICADORES	25
MACROPROCESSO 1. PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	25
INDICADOR 2. Índice de Publicações Indexadas nos Extratos A4 e Superiores (IPubA4+).....	26
INDICADOR 3. Número de redes de pesquisa com participação ativa de membros do IDSM.	27
MACROPROCESSO 2. DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA	28
INDICADOR 4. Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP).....	28
INDICADOR 5. Percentual de Permanência das Turmas de Alunos (PPTA) do CVT.....	29
INDICADOR 6. Número cumulativo de material didático com linguagem adequada sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais, publicadas e aplicadas (NCCPA).....	30
MACROPROCESSO 3. MANEJO SUSTENTÁVEL	31
INDICADOR 7. Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb).....	31
INDICADOR 8. Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP).	32
INDICADOR 9. Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM).....	33



MACROPROCESSO 4. QUALIDADE DE VIDA.....	34
INDICADOR 10. Número Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM ao Ano, voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia.	34
MACROPROCESSO 5. TECNOLOGIAS DE GESTÃO.....	35
INDICADOR 11. Índice de Participação das Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC) ao Ano.	35
MACROPROCESSO 6. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	36
INDICADOR 12. Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRCFCG).....	36
INDICADOR 13. Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC).	37
INDICADOR 14. Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM no Ano (PFAA).	39



LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Relação dos funcionários de pesquisa ativos segundo titulação e cargo.....	5
Tabela 2. Relação de bolsistas, titulação e tempo de vigência da bolsa em meses. Situação em 30/06/2024.	6
Tabela 3. Relação de ex-bolsistas e ex-funcionários com produção indexada no período.	7
Tabela 4. Relação de técnicos de pesquisa, campo e extensionistas com produção indexada no período.....	7
Tabela 5. Publicações indexadas de membros do IDSM.	8
Tabela 6. Publicações não-indexadas, mas com ISSN ou ISBN, de Membros do IDSM: Livros e capítulos de livros.	17
Tabela 7. Número de produtos científicos por pesquisador do IDSM nos últimos 03 anos.....	18
Tabela 8. Número de artigos científicos por pesquisador do IDSM por extrato Qualis nos últimos 03 anos.	19
Tabela 9. Status dos projetos submetidos para captação de recursos.	20
Tabela 10. Peso de cada notícia veiculada em jornais, rádios, tevês, veículos e revistas impressas de acordo com sua abrangência.	37
Tabela 11. Variação da nota para repercussão na internet de acordo com a posição do site no ranking global de acessos de sites.	38

26	Rayssa Bernardi Guinato#	Mestrado	43 meses
27	Sthéfani Evangelista Siqueira	Graduação	18 meses
28	Taína Martins Magalhães#	Mestrado	22 meses
29	Taís Helena de Araujo Rodrigues*	Mestrado	8 meses
30	Tharyn Machado Teixeira	Mestrado	20 meses
31	Túlio Bernardo Caxias de Oliveira*	Mestrado	8 meses

* Bolsistas que não possuem 12 meses de atuação.

Bolsista com produção no período.

Tabela 3. Relação de ex-bolsistas e ex-funcionários com produção indexada no período.

Nº	Nome	Tipo de vínculo
1	Felipe Ennes Silva	Ex-bolsista
2	Hani Rocha El Bizri	Ex-bolsista
3	Júlia Avila	Ex-bolsista
4	Thais Queiroz Morcatty	Ex-bolsista

Tabela 4. Relação de técnicos de pesquisa, campo e extensionistas com produção indexada no período.

Nº	Nome	Tipo de vínculo
1	Diego Matheus de Melo Mendes	Técnico
2	Anderson Márcio Amaral Lima	Técnico
3	Tabatha Benitz	Técnica
4	Wellington de Paula Nascimento	Técnico

4	<p>BENTES, R. F.; BENITZ, T. Indicação geográfica como estratégia disruptiva nas cadeias de valor da bioeconomia amazônica. Peer Review, v.6, n.2, p.1-15, 2024.</p> <p>Online ISSN 1541-1389</p> <p>https://doi.org/10.53660/PRW-1717-3328</p>	Interdisciplinar / Biodiversidade / Economia	A3	Google Scholar
5	<p>BRAGA-PEREIRA, F.; MAYOR, P.; MORCATTY, T. Q.; PÉREZ-PEÑA, P. E.; BOWLER, M. T.; VIEIRA, M. A. R. M.; ALVES, R. R. N.; FA, J. E.; PERES, C. A.; TAVARES, A. S.; MERE-RONCAL, C.; GONZÁLEZ-CRESPO, C.; BERTSCH, C.; RODRIGUEZ, C. R.; BARDALES-ALVITES, C.; VON MUHLEN, E.; PAIM, F. P.; TAMAYO, J. S.; VALSECCHI, J. [...] EL BIZRI, H. R. Predicting animal abundance through local ecological knowledge: an internal validation using consensus analysis. People and Nature, v.6, n.2, p.535–547, 2024.</p> <p>Online ISSN:2575-8314</p> <p>https://doi.org/10.1002/pan3.10587</p>	Interdisciplinar	B4	Environmental Science Collection, Environmental Science Database, Environment Complete (EBSCO Publishing), Environment Index, Natural Science Collection, ProQuest Central, ProQuest Central Essentials, ProQuest Central Student, ProQuest Central Basic, Publicly Available Content Database, SciTech Premium Collection
6	<p>CONGA, D. F.; ARAÚJO, C. Y.; SOUZA, N. F.; CORRÊA, Jean T.; SANTOS, J. B.; FIGUEIREDO, E. C.; BERNAL, M. K.; ANDRADE, S. L.; SILVA, N. W.; PEREIRA, W. L.; GARDNER, S. L.; NOTARNICOLA, J. Cerebral filariasis infection with <i>Litomosoides</i> in <i>Molossus barnesi</i> (Chiroptera: Molossidae) in the Brazilian eastern Amazon, with comments on <i>Molossinema wimsatti</i> Georgi, Georgi, Jiang and Fronguillo, 1987. Parasitology Research, v.123, n.2, p.1-9, 2024.</p> <p>Online ISSN 1432-1955 / Print ISSN 0932-0113</p> <p>https://doi.org/10.1007/s00436-024-08139-8</p>	Medicina Veterinária / Ciências Biológicas / Saúde Coletiva	A1	AGRICOLA, BFI List, BIOSIS, Baidu, Biological Abstracts, CAB Abstracts, CLOCKSS, CNKI, CNPIEC, Current Contents/Life Sciences, Dimensions, EBSCO, EMBASE, EMBiology, Gale, Google Scholar, Japanese Science and Technology Agency (JST), Medline, Meta, Naver, OCLC WorldCat Discovery Service, Pathway Studio, Portico, ProQuest, Reaxys, SCImago, SCOPUS, Science Citation Index Expanded (SCIE), TD Net Discovery Service, UGC-CARE List (India), Wanfang, Zoological Record



- CONGA, D. F.; SILVA, C. S.; OLIVEIRA, G. C.; BEZERRA, A. M.; ALMEIDA, B. L.; PEREIRA, W. L. New records of helminth infections in *Bothrops atrox* Linnaeus, 1758 from Marajó Island-Brazil and a literature review with a check list of helminths infecting *Bothrops* species (Squamata, Viperidae) in the neotropical region. **Veterinary Parasitology: Regional Studies and Reports**, v.53, p.101060, 2024.
- 7
- Medicina Veterinária
- B4
- Scopus, Medline, Emerging Sources Citation Index (ESCI), SCImago Journal Rank (SJR), SNIP
- Online ISSN: 2405-9390
- <https://doi.org/10.1016/j.vprsr.2024.101060>
-
- CONGA, D. F. OLIVEIRA, G. B.; FIGUEIREDO, A. A.; RIBEIRO, A. S. S.; PEREIRA, W. L. Occurrence of *Laminosioptes cysticola* (Acariformes: Laminosioptidae) in *Ardea alba egretta* from the peri-urban area of Belém, Pará-Brazil.
- 8
- Avocetta, v.48, p.2024S004, 2024.
- Zoologia
- Não tem
- SCOPUS, Zoological Record, BIOSIS Citation Index, Google Scholar, DOAJ
- Online ISSN: 2420-9589 / Print ISSN: 0404-4266
- <https://doi.org/10.30456/AVO.2024106>
-
- DARSKI-SILVA, B.; ABREU, F. H. T.; CARVALHO, P. C.; HERCOS, A. P. Coleção de peixes como ferramenta de divulgação da biodiversidade amazônica.
- 9
- Nexus - Revista de Extensão do IFAM, v.9, n.13, p.183-190, 2023.
- Ciências Ambientais
- B4
- AmeliCA, Crossref, Diadorim, Latindex, Sumarios.org
- Online ISSN: 2447-794X
- <https://doi.org/10.31417/nexus.v9i13>
-



10	<p>EPPLEY, T. M.; REUTER, K. E.; SEFCZEK, T. M.; [...]; QUEIROZ, H. L.; [...]; SILVA, F. E.; [...]; VALSECCHI, J. et al. Tropical field stations yield high conservation return on investment. Conservation Letters, Publicação online, p.1-15, 2024.</p> <p>Online ISSN 1755-263X / Print ISSN 1755-263X</p> <p>https://doi.org/10.1111/conl.13007</p>	<p>Biodiversidade / Ciências Ambientais / Ciências Biológicas</p>	<p>A1</p>	<p>Academic Search (EBSCO Publishing), AgBiotech News & Information (CABI), Agricultural Engineering Abstracts, Animal Breeding Abstracts, CAB Abstracts, Field Crop Abstracts, Global Health, Grasslands & Forage Abstracts, Horticultural Science Abstracts, Nutrition, etc.</p>
11	<p>GUINATO, R. B.; ALVES, J. D. G.; NASCIMENTO, A. C. S.; PEREIRA, H. C.; CORRÊA, D. S. S.; D'ANTONA, A. O. Caracterização socioeconômica de comunidades tradicionais do Mosaico do Baixo Rio Negro. Terra Livre, São Paulo, v.2, n.61, p.639-682, jul./dez. 2023.</p> <p>Online ISSN: 2674-8355 / Print ISSN 0102-8030</p> <p>https://doi.org/10.62516/terra_livre.2023.3381</p>	<p>Geografia</p>	<p>A2</p>	<p>ASCI, Diadorim, Google Acadêmico, LivRe, Miguilim, Periódicos CAPES</p>
12	<p>GUTERRES-PAZIN, M. G.; PIEDADE, M. T. F.; MARMONTEL, M.; ROSAS, F. C. W.; DI SANTO, L. G.; PAZIN, V. F. V.; LOPES, A. Nutritional characterization of aquatic plants in different floodplain habitats of the Central Amazon. Hydrobiologia, Online first, p.1-16, 2024.</p> <p>Online ISSN: 1573-5117 / Print ISSN: 0018-8158</p> <p>https://doi.org/10.1007/s10750-024-05564-9</p>	<p>Biodiversidade</p>	<p>A2</p>	<p>AGRICOLA, ANVUR, Astrophysics Data System (ADS), BFI List, BIOSIS, Baidu, Biological Abstracts, CAB Abstracts, CLOCKSS, CNKI, CNPIEC, Chemical Abstracts Service (CAS), Current Contents/Agriculture, Biology & Environmental Sciences, Dimensions, EBSCO, EMbiology, GEOBASE, Google Scholar, etc.</p>



13	JESUS, A. S.; CRUZ, A. N.; VALSECCHI, J.; MAYOR, P.; EL BIZRI, H. Comparing diet, seed size and richness in fruit ingested by red howler monkeys (<i>Alouatta juara</i>) in two habitat types in Central Amazonia. Neotropical Primates , v.29, n.2, p.63-73, 2023. Online ISSN: 2995-2174 / Print ISSN: 1413-4705 https://doi.org/10.62015/np.2023.v29.776	Ciências Biológicas	C	OJS
14	KINAP, N. M.; FARNEDA, F. Z.; RABELO, R. M.; BERNARD, E.; BOBROWIEC, P. E. D. Functional diversity and trait-environment relationships of bat assemblages in an Amazonian forest-savannah mosaic. Biodiversity and Conservation , v.33, n.6-7, p.1-18, jun. 2024. Online ISSN: 1572-9710 / Print ISSN: 0960-3115 https://doi.org/10.1007/s10531-024-02880-3	Biodiversidade	A1	Agricola, Anvur, Astrophysics Data System (ADS), BFI List, BIOSIS, Baidu, Biological Abstracts, CAB Abstracts, CLOCKSS, CNKI, CNPIEC, Biology & Environmental Sciences, Dimensions, EBSCO, SCOPUS, Science Citation Index Expanded (SCIE), TD Net Discovery Service, Zoological Record
15	LIMA, A. M. A. O lugar do muiraquitã no centro de imaginários na Amazônia brasileira. Revista de Arqueologia , v.37, n.2, p.170-192, maio / ago. 2024. Online ISSN: 1982-1999 / Print ISSN 0102-0420 https://doi.org/10.24885/sab.v37i2.1131	Antropologia / Arqueologia	A1	ERIH PLUS, Sumarios.org, Scopus, Diadorim, DOAJ, Latindex, General Impact Factor, Google Acadêmico, Journals for free, LatinRev, LivRe, Portal Periódicos - CAPES
16	LIMA, C. S.; MAGALHÃES, R. F.; CAMARGO, A. C.; THOISY, B.; MARMONTEL, M.; CARVALHO, V. L.; MEIRELLES, A. C. O.; SANTOS, F. R. Evolutionary dynamics of american manatee species on the northern coast of South America: origins and maintenance of an interspecific hybrid zone. Evolutionary Biology , Publicação online, p.1-13, 2024. Print ISSN 0071-3260 https://doi.org/10.1007/s11692-024-09629-4	Biodiversidade / Ciências Ambientais / Ciências Biológicas	A2	Astrophysics Data System (ADS), BIOSIS, Baidu, Dimensions, EBSCO, EMBiology, Google Scholar, Japanese Science and Technology Agency (JST), Meta, Naver, SCImago, SCOPUS, Science Citation Index Expanded (SCIE), TD Net Discovery Service, UGC-CARE List (India), Wanfang, Zoological Record



17	<p>LOCH, C.; MARMONTEL, M. Tooth wear and dental pathology in Amazon river dolphins (<i>Inia geoffrensis</i>) and tucuxis (<i>Sotalia fluviatilis</i>). <i>Latin American Journal of Aquatic Mammals</i>, v.19, n.2, p.1-6, 2024.</p> <p>Online ISSN 2236-1057 / Print ISSN 1676-7497</p> <p>https://doi.org/10.5597/lajam00318</p>	<p>Biodiversidade / Ciências Ambientais / Ciências Biológicas / Geociências</p>	C	Web of Science; Directory of Open Access Journals - DOAJ; Science Citation Index - SCI
18	<p>LOUREIRO, L. F.; GOMES, L. P. L. N.; FRANCO, C. L. B.; VASCONCELOS NETO, C. F. A.; VALSECCHI, J. Traditional Territory in a Protected Area: territorial dynamics and wildlife management in the Amanã Sustainable Development Reserve, Amazonas, Brazil. Sociedade & Natureza, Uberlândia, v.36, p. e71004, 2024.</p> <p>Online ISSN: 1982-4513</p> <p>https://doi.org/10.14393/SN-v36-2024-71004</p>	<p>Ciências Ambientais</p>	A2	ACAAP, DOAJ, EBSCO, Latindex, Redalyc.org, Scielo, Sumários.org,
19	<p>LUIZE, B. G.; BAUMAN, D.; TER STEEGE, H.; PALMA-SILVA, C.; AMARAL, I. L.; COELHO, L. S.; MATOS, F. D. A.; LIMA FILHO, D. A.; SALOMÃO, R. P.; WITTMANN, F.; CASTILHO, C. V.; [...]; QUEIROZ, H. L. et al. Geography and ecology shape the phylogenetic composition of Amazonian tree communities. Journal of Biogeography. v.51, p.1163-1184, 2024.</p> <p>Online ISSN:1365-2699 / Print ISSN:0305-0270</p> <p>https://doi.org/10.1111/jbi.14816</p>	<p>Biodiversidade / Ciências Ambientais</p>	A1	AGRICOLA, Agricultural & Environmental Science Database (ProQuest), BIOBASE (Elsevier), Biological Abstracts (Clarivate Analytics), BIOSIS Previews, CAB Abstracts®, Current Contents: Agriculture, Biology & Environmental Sciences, InfoTrac (GALE Cengage), Plant Genetic Resources Abstracts, Review of Plant Pathology, Science Citation Index (SCI), SCOPUS, World Agricultural Economics & Rural Sociology Abstracts, Zoological Record, etc.



20	MARMONTEL, M.; FLEISCHMANN, A.; VAL, A.; FORSBERG, B. Safeguard Amazon's aquatic fauna against climate change. Nature , v.625, p.450, jan. 2024. Online ISSN 1476-4687 / Print ISSN 0028-0836 https://doi.org/10.1038/d41586-024-00114-8	Biodiversidade / Interdisciplinar	A1	Biosis, Biological Abstracts, British library, Chemical Abstracts Service, Crossref, Google Scholar, Index Medicus/Medline, Infotrieve, IngentaConnect, PubMed, PubMed Central, SCI – Science Citation Index, Scopus, Unrich's Periodicals Directory, JCR
21	MENDES, D. M. M.; SOBRAL, R.; SILVA NETO, A. M. New genus of Steirodontini Brunner von Wattenwyl, 1878 (Orthoptera: Tettigoniidae: Phaneropterinae) from the Brazilian Amazon Rainforest. Zootaxa , v.5389, n.1, p.128-134, 2023. Online ISSN: 1175-5334 / Print ISSN: 1175-5326 https://doi.org/10.11646/zootaxa.5389.1.7	Biodiversidade	B1	Scimago, Open Journal Systems (OJS), Journal, Citation Reports
22	MIGNUCCI-GIANNONI, A. A.; GONZÁLEZ-SOCOLOSKE, D.; ÁLVAREZ-ALEMÁN, A.; AQUINO, J.; [...]; MARMONTEL, M. et al. What's in a Name? Standardization of Vernacular Names for <i>Trichechus manatus</i> . Caribbean Naturalist , n.98, p.1-17, 2024. Online ISSN 2326-7119	Biodiversidade / Ciências Ambientais	C	Web of Science (Clarivate), Google Scholar , ResearchGate , BioOne, JSTOR
23	MOURTHÉ, I.; PAIM, F. P.; MERCÊS, M. P.; VALSECCHI, J.; RABELO, R. M. Update of the geographic range of Humboldt's squirrel monkeys (<i>Saimiri cassiquiarensis</i> <i>cassiquiarensis</i> Lesson, 1840) using a model-based approach. American Journal of Primatology , p. e23625, 2024. Online ISSN: 1098-2345 / Print ISSN: 0275-2565 https://doi.org/10.1002/ajp.23625	Biodiversidade / Ciências Ambientais	A2	Abstracts in Anthropology (Sage), Academic ASAP (GALE Cengage), Academic Search Abstracts (CABI), Anthropological Literature (Harvard University), BIOBASE, Journal Citation Reports (JCR), Science Citation Index (SCI) (Clarivate Analytics), SCOPUS (Elsevier), Zoological Record, etc.

27	<p>SILVA, F. E.; LUNA, L. W.; BATISTA, R.; RÖHE, F.; GUBILI, C.; FARIAS, I. P.; HRBEK, T.; VALSECCHI, J.; RIBAS, C. C.; MCDEVITT, A. D.; DELLICOUR, S.; FLOT, J.-F.; BOUBLI, J. P. Impact of Quaternary Amazonian river dynamics on the diversification of uakari monkeys (genus Cacajao). Journal of Biogeography. Early view, 2024.</p> <p>Online ISSN: 1365-2699 / Print ISSN:0305-0270</p> <p>https://doi.org/10.1111/jbi.14844</p>	<p>Biodiversidade / Ciências Biológicas</p>	<p>A1</p>	<p>Academic Search (EBSCO Publishing), AGRICOLA Database (National Agricultural Library), Animal Breeding Abstracts (CABI), BIOBASE (Elsevier), Journal Citation Reports/Science Edition, Natural Science Collection, Science Citation Index (SCI), SciTech Premium Collection, SCOPUS, Tropical Diseases Bulletin, Veterinary Bulletin, VINITI, Weed Abstracts, Wheat, Zoological Record, etc.</p>
28	<p>SILVA, P. S.; RABELO, F. D. B.; CARIOCA, C. F.; LIMA, M. E. F.; NASCIMENTO, W. P. Proposta de material didático para compreensão dos riscos relacionados às terras caídas: estudo de caso associado à dinâmica territorial da comunidade São Luiz do Macari, Tefé-AM. Revista Presença Geográfica, v.11, n.1, p.66-74, 2024.</p> <p>Online ISSN: 2446-6646</p> <p>https://doi.org/10.36026/rpgeo.v11i1.7811</p>	<p>Geografia</p>	<p>A3</p>	<p>Diadorim, Open Journal Systems (OJS), Redalyc.org</p>

Tabela 6. Publicações não-indexadas, mas com ISSN ou ISBN, de Membros do IDSM: Livros e capítulos de livros.

Nº	Referência	Tipo	ISBN ou ISSN
1	MAGALHÃES, T. M.; LOUREIRO, L. F.; PEDRO, J. P. B. No movimento do rebojo: processos para o acesso à água e ao esgotamento sanitário no médio Solimões, Amazônia brasileira. <i>In</i> : ROCHA, V.; CASTANO, L. Direitos humanos, diversidade e formação superior: diálogos entre educação e saúde . 1. ed. Porto Alegre: Editora Rede Unida, 2024, p. 210-225.	Capítulo de livro	ISBN 978-65-5462-129-8
2	FLEISCHMANN, A.; DARSKI-SILVA, B.; CHIODI, A. C. CORAZZINI, A. (Ed.). Almanaque tem cientista aqui . v.2, Tefé: Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, 2024. 12p.	Cartilha	ISBN 978-65-86933-33-8
3	ARAUJO, Y.; BARROS, E.; GUIMARÃES, C.; JACOB, M.; MAIA, J.; TREGIDGO, D. Frutas da floresta: o poder nutricional da biodiversidade amazônica . Tefé: Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, 2024. 104p.	Livro	ISBN 978-65-86933-35-2
4	SANTOS, L. N. D.; KERPEL, S. M.; MEDEIROS, A. D. D.; BRITO, M. R. M. D. Borboletas no Nordeste: as borboletas em áreas protegidas de florestas nordestinas . Campina Grande: EDUEFG, 2023. 98p.	Livro	ISBN 978-65-86302-96-7



APÊNDICE 3. NÚMERO DE PRODUTOS CIENTÍFICOS POR PESQUISADOR DO IDSM

Tabela 7. Número de produtos científicos por pesquisador do IDSM nos últimos 03 anos

Nº	Nome	Artigos			SCI ou Scopus			SciELO			Livros			Capítulos de livro		
		2022	2023	2024 (1º sem)	2022	2023	2024 (1º sem)	2022	2023	2024 (1º sem)	2022	2023	2024 (1º sem)	2022	2023	2024 (1º sem)
1	Alexandre Pucci Hercos	3	2	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0
2	Ayan Santos Fleischmann	8	17	1	8	11	2	2	0	0	0	2	1	0	1	0
3	Caetano Lucas Borges Franco	1	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
4	Darlene Gris	-	2	0	-	1	0	-	0	0	-	0	0	-	1	0
5	Eduardo Kazuo Tamanaha	1	3	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	Emiliano Esterici Ramalho	5	3	0	5	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	Hilda Isabel Chavez Perez	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	Helder Lima de Queiroz	2	4	2	1	4	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0
9	Heloísa Corrêa Pereira	-	1	1	-	0	0	-	0	0	-	0	0	-	2	0
10	João Paulo Borges Pedro	2	1	0	1	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1
11	João Valsecchi do Amaral	9	10	6	7	9	3	1	0	1	0	0	0	0	0	0
12	Jorge Fernando Saraiva de Menezes	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0
13	Louise Maranhão	2	1	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
14	Maria Cecília Rosinski L. Gomes	2	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
15	Miriam Marmontel	12	6	5	12	6	5	1	0	0	0	1	0	2	0	0
16	Patricia Carvalho Rosa	2	2	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
17	Rafael Magalhaes Rabelo	4	1	2	4	1	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0



Tabela 8. Número de artigos científicos por pesquisador do IDSM por extrato Qualis nos últimos 03 anos.

Nº	Nome	2022								2023								2024 (1º sem)								Total	
		A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3	B4	C	A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3		B4
1	Alexandre Pucci Hercos	0	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	5
2	Ayan Santos Fleischmann	5	2	0	0	0	1	0	0	10	2	2	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	26
3	Caetano Lucas Borges Franco	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2
4	Darlene Gris	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
5	Eduardo Kazuo Tamanaha	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
6	Emiliano Esterci Ramalho	2	2	1	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8
7	Hilda Isabel Chavez Perez	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
8	Helder Lima de Queiroz	2	0	0	0	0	0	0	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	8
9	Heloísa Corrêa Pereira	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2
10	João Paulo Borges Pedro	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
11	João Valsecchi do Amaral	4	2	1	2	0	0	0	0	7	2	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	1	1	24
12	Jorge Fernando Saraiva de Menezes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13	Louise Maranhão	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
14	Maria Cecília Rosinski L. Gomes	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2
15	Miriam Marmontel	1	4	3	0	2	0	4	0	0	1	0	0	0	1	0	0	4	1	2	0	0	0	0	0	2	25
16	Patrícia Carvalho Rosa	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	5
17	Rafael Magalhaes Rabelo	1	2	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	7

APÊNDICE 4. RELAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA SUBMETIDOS A FINANCIADORES

Tabela 9. Status dos projetos submetidos para captação de recursos.

1	Social vulnerability in the Central Amazon floodplains under a changing hydroclimate and environment	Ayan Santos Fleischmann	Young Team Associated with IRD (JEAI)	R\$ 274.758,26	Aprovado
2	Transforming Amazonian paradoxes into community food, health, and conservation opportunities	Daniel Joseph Tregidgo	Darwin Initiative	R\$ 3.700.000,00	Em análise
3	Produção Agroextrativista e Fortalecimento da Sociobiodiversidade da Ilha das Pracuubinhas	Dávila Correa, Emanuelle Raiol, Fernanda Viana, Juliana Oler, Maria Cecilia Borges, Rafaela Lopes	Floresta Mais	R\$ 1.028.962,97	Aprovado
4	Rede Avaliação integrada dos processos ecossistêmicos e da saúde única na Amazônia Ocidental	Domingos Jesus Rodrigues (UFMT), Carolina Volkmer de Castilho (Embrapa Roraima), Louise Maranhão (IDSME)	CNPq	R\$ 525.920,00	Aprovado
5	Desenvolvimento do processo de integração entra câmera fotográfica e módulos Providence através de conexão wifi	Emiliano Esterici Ramalho	SUFRAMA	R\$ 1.999.968,00	Em análise
6	Restoration of Wetlands and other important Amazonia Ecosystems - Capacity-building, innovation, development and technological transfer for ecological restoration and climate change mitigation.	Emiliano Esterici Ramalho, Leonardo Pequeno, Davila Suelen Corrêa, Emanuelle Raiol	Food and Agriculture Foundation	R\$ 5.188.679,00	Aprovado



7	Impactos do Manejo Florestal sobre Morcegos e Aves na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	Gerson Paulino Lopes	CNPq / MCT-Edital Universal	R\$ 164.996,00	Reprovado
8	Popularizando a Herpetofauna do Município de Tefé: Diversidade, Conflitos e Interesses	Kelly Torralvo	FAPEAM - UNIVERSAL	R\$ 77.160,00	Aprovado
9	Amazônia das águas - turismo de base comunitária em Mamirauá	Pedro Meloni Nassar, Marcos Amend, Carolina Fernandes, Luciana Vieira Debieen Cobra	Curtas-Metragens "Brasil com S"	R\$ 60.000,00	Reprovado
10	SWOT for the AMazon BASin (SAMBA)	Ayan Santos Fleischmann, Fabrice Papa	International Swot Science Team Renewal	R\$ 1.717.650,00	Aprovado
11	Extremos Hidrológicos: rede colaborativa para decifrar cheias e secas na América do Sul	Pedro Chaffe, Ayan Santos Fleischmann	CHAMADA CNPq n.º 14/2023 - Apoio a projetos internacionais de pesquisa científica, tecnológica e de inovação	R\$ 439.404,02	Reprovado
12	CO-designing Sustainable Pathways for Adaptive Communities and Ecosystems	Ayan Santos Fleischmann, Evan Bowness	2023 International Joint Initiative for Research in Climate Change Adaptation and Mitigation Competition	R\$ 751.900,00	Reprovado
13	Análise de eventos de caça ao peixe-boi nas reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã	Klizzilla Paula Ávila	People's Trust for Endangered Species	R\$ 61.225,00	Reprovado
14	Inserção no mercado da Marca Coletiva Flona Tefé	Tabatha Benitz, Emiliano Esterci Ramalho, Fernanda Viana	Negócios Rurais e Urbanos inclusivos	R\$ 611.676,76	Reprovado
15	Lugares de significativa importância entre comunidades tradicionais do médio rio Solimões	Márjorie do Nascimento Lima	FAPEAM	R\$ 62.400,00	Reprovado



16	Fortalecimento da Federação dos Manejadores e Manejadoras de Pirarucu de Mamirauá – FEMAPAM para a implementação da Denominação de Origem: Pirarucu de Mamirauá	Pedro Canizio Oliveira da Silva, Inês Tavares de Lira, Dávila Suellen Corrêa, Ana Cláudia Torres, Tabatha Benitz	Floresta Mais	R\$ 1.015.471,42	Aprovado
17	Latin America Ecotourism Initiative - Uakari Lodge	Pedro Nassar, Luciana Cobra, Deuzeny Martins	Conservation Allies	R\$ 239.865,00	Em análise
18	Oficinas Audiovisuais em Comunidades Tradicionais	MIGUEL COUTINHO MORETTA MONTEIRO	Fundo Semear 2024 - Florestas	R\$ 20.500,00	Em análise
19	As argilas moldadas por mulheres: tradições ceramistas ribeirinhas no Amazonas	Meliam Viganó Gaspar	PAINTER Mulheres Cientistas no Interior	R\$ 98.439,54	Em análise
20	Prospecção e oportunidades inovativas para a bioeconomia na região do Médio Solimões, Amazonas	TABATHA BENITZ	PAINTER Mulheres Cientistas no Interior	R\$ 85.000,00	Em análise
21	Programa Cisternas na Floresta Nacional de Tefé: oportunidades de pesquisa e extensão in loco	Giovana Anceski Bataglion	Programa Mulher Faz Ciência – FAPEAM	R\$ 100.000,00	Em análise
22	Potencial Sustentável dos Resíduos do Pirarucu Manejado na Elaboração de Coprodutos	MAYARA GALVAO MARTINS	PAINTER Mulheres Cientistas no Interior	R\$ 110.000,00	Em análise
23	Inova Tefé	TABATHA BENITZ	Programa de apoio à realização de eventos científicos e tecnológicos no estado do Amazonas – PAREV	R\$ 25.000,00	Em análise
24	Biodiversidade Amazônica na Escola	MIGUEL COUTINHO MORETTA MONTEIRO	Programa de apoio à popularização da ciência, tecnologia e inovação – POP CT&I	R\$ 34.400,00	Em análise



25	Regionalização da Educação em Nutrição	DANIEL JOSEPH TREGIDGO	Programa de apoio à popularização da ciência, tecnologia e inovação – POP CT&I	R\$ 50.000,00	Em análise
26	Count to protect: local knowledge and technologies for the detection of Amazonian manatees	HILDA ISABEL CHAVEZ PEREZ	The Van Tienhoven Foundation for International Nature Protection makes small grants available for the protection and conservation of threatened species and ecosystems across the globe.	R\$ 53.560,38	Aprovado
27	Das secas às terras caídas: impactos ambientais e socioecológicos de eventos extremos na Amazônia central	AYAN SANTOS FLEISCHMANN	EDITAL N.º 018/2023 – programa de apoio à pesquisa sobre fenômenos climáticos extremos na Amazônia – PROCLIMA-AMAZÔNIA	R\$ 599.594,00	Reprovado
28	SWOT-informed Hydrodynamic modeling Advancements for River delta Environments (SHARE)	Yadu Pokhrel	Research Opportunities in Space And Earth Sciences – 2023 (ROSES-2023)	-	Reprovado
29	“SociobiodiversidadeS” - Diversidade Biológica, Arqueológica e Cultural da Amazônia Ocidental Brasileira	JOAO VALSECCHI DO AMARAL	Amazonia+10	R\$ 948.180,00	Em análise
30	Extremes and Compound Events in Amazonian waters	AYAN SANTOS FLEISCHMANN	The Royal Society ISPF International Collaboration Awards 2024 - Brazil and South Africa	R\$ 720.000,00	Em análise
31	Popularização do uso da Assinatura Espectral da Espécie na identificação das árvores do Manejo Florestal Sustentável na Amazônia - SPECTRA POP	Flávia Durgante	Programa Mulher Faz Ciência – FAPEAM	R\$ 99.996,00	Em análise



32	Distribuição de espécies e diversidade da comunidade de plântulas arbóreas da Floresta de Várzea após evento de seca extrema e inundação na Amazônia Ocidental	Maíra da Rocha	EDITAL N.º 018/2023 – programa de apoio à pesquisa sobre fenômenos climáticos extremos na Amazônia – PROCLIMA-AMAZÔNIA	R\$ 335.591,00	Em análise
33	Núcleo Amazônico de Pesquisas com Epífitas (NAPE): desvendando padrões locais e processos biogeográficos de epífitas vasculares em ecossistemas da Amazônia	Adriano Costa Quaresma	EDITAL N.º 017/2023 Programa De Apoio a Núcleos Emergentes – PRONEM	R\$ 410.000,00	Em análise
34	Balancing on the Edge: Examining the Vulnerability of Amazon Wetland Forests to Extreme Hydroclimatic Events	Thiago Sanna Freire Silva	National Geographic Society Research Grants? Level 2	R\$ 100.000,00	Em análise
35	Estudo etnobotânico e atividade tripanocida de plantas de uso popular em Tefé Amazonas.	Jéssica Venância Faria	EDITAL N.º 017/2023 Programa De Apoio a Núcleos Emergentes – PRONEM	R\$ 179.900,00	Em análise
36	A Ciência Cidadã~ como ferramenta de educação ambiental e pesquisa sobre os recursos pesqueiros na cidade de Tefé, Médio Solimões	ALEXANDRE PUCCI HERCOS	EDITAL N.º 007/2024 – Programa Jovem Cientista na Pesca Artesanal – MPA/FAPEAM	R\$ 20.000,00	Em análise
37	Futuras Cientistas - Imersão científica 2025	MARIA CECILIA ROSINSKI LIMA GOMES	Edital CETENE Nº 01-2024 - Edital de Projetos de Trabalho - Imersão Científica 2025	R\$ 4.000,00	Aprovado
38	20º Simpósio sobre Conservação e Manejo Participativo na Amazônia	Rafael Magalhães Rabelo	Programa de apoio à realização de eventos científicos e tecnológicos no estado do Amazonas – PAREV	R\$ 49.803,00	Em análise



ANEXO 1. MEMÓRIA TÉCNICA DOS INDICADORES

MACROPROCESSO 1. PRODUÇÃO CIENTÍFICA.

Desenvolvimento de pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social na Amazônia.

INDICADOR 1. Índice Geral de Publicações (IGPub).

Descrição: Este indicador demonstra a efetividade dos trabalhos de pesquisa medidos pela produtividade global dos membros do IDSM para os diversos tipos de produção científica publicada.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica geral do IDSM, onde serão contabilizados todos os artigos científicos publicados em periódicos não indexados e indexados, com ISSN, e todos os livros ou capítulos de livros avaliados pelos pares (por comitê editorial), com ISBN, publicados pelos membros do IDSM (como autores principais ou coautores) no ano referente à análise.

Fórmula:
$$IGPub = \frac{NGPUB}{TNSE}$$

Onde: NGPUB = (Número de artigos publicados em periódicos indexados + número de artigos publicados em periódicos não indexados, mas com ISSN + número de capítulos de livros com ISBN + número de livros com ISBN) publicados no ano da análise. TNSE = Somatório dos “Técnicos de Nível Superior e Especialistas” vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses atuando no IDSM no momento da análise.

Responsáveis: Diretoria Técnico-Científica e Coordenação de Pesquisa.



MACROPROCESSO 2. DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA.

Ações para replicação de processos e tecnologias desenvolvidos e/ou testados pelo IDSM para as RDSM e RDSA e para outras áreas da Amazônia.

INDICADOR 4. Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP).

Descrição: Este indicador mostra a eficácia dos programas voltados ao desenvolvimento de processos de manejo de recursos naturais e de incremento da qualidade de vida do IDSM na disseminação de processos e tecnologias desenvolvidos pela instituição por meio da realização de cursos e treinamentos para potenciais multiplicadores destas experiências do IDSM em outras localidades da Amazônia, na região do médio Solimões, e mesmo em outros estados e países da Pan-Amazônia. Atualmente são muitas as áreas ou temas voltados para a disseminação no IDSM, que deve manter ou mesmo aumentar a diversidade de temas nestas oportunidades de capacitação.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pela contagem direta do número de cursos acerca do desenvolvimento de processos e tecnologias desenvolvidos pelo IDSM que são oferecidos, no ano de análise, para potenciais multiplicadores. A fonte da informação será os relatórios mensais de atividades dos programas do IDSM.

Responsáveis: Diretoria de Manejo e Desenvolvimento e as coordenações envolvidas no desenvolvimento dos cursos.



INDICADOR 6. Número cumulativo de material didático com linguagem adequada sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais, publicadas e aplicadas (NCCPA)

Descrição: Este indicador mede o número cumulativo de material didático com linguagem adequada sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais, publicadas e aplicadas, e indica a eficácia do IDSM no desenvolvimento dos programas de manejo de recursos naturais do IDSM, e sua estratégia para adequação dos métodos e técnicas aplicadas junto a distintas realidades socioambientais encontradas na sua fase de implantação.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pela contagem direta do número material didático com linguagem adequada sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais, publicadas e aplicadas no ano. A fonte da informação será os relatórios mensais de atividades dos programas do IDSM.

Responsáveis: Diretoria de Manejo e Desenvolvimento e grupo responsável pelo CVT.



MACROPROCESSO 3. MANEJO SUSTENTÁVEL.

Desenvolvimento de processos de manejo sustentável de recursos naturais replicáveis dentro e fora das RDSM e RDSA.

INDICADOR 7. Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb).

Descrição: Este indicador mostra a eficácia do desenvolvimento dos sistemas de manejo de recursos naturais implementados ou promovidos pelo IDSM, e sua adaptação a distintas realidades ambientais e sociais encontradas na sua fase de implantação. Cada um dos sistemas de manejo desenvolvidos e adaptados pelo IDSM precisa ser ajustado a casos especiais em função das particularidades ambientais ou em função da realidade social dos manejadores que irão receber a implementação da atividade. A elaboração de “protocolos” ou “rotinas de abordagem” para guiar e documentar estes ajustes, e abordar cada uma destas distintas realidades, é uma medida da efetividade dos sistemas de manejo, de sua capacidade de adaptação, de seu potencial de replicação. O indicador tenta demonstrar que os diferentes sistemas de manejo em curso ou em preparação no IDSM se dirigem a uma adaptação às condições sociais e ambientais de cada caso. Os temas abordados pelos protocolos devem ser os mais diversos, de acordo com a própria atuação e experiência do IDSM.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pela contagem cumulativa direta de protocolos (ou rotinas de abordagem) elaborados e publicados pelo IDSM sobre as distintas adaptações dos sistemas de manejo para as distintas realidades socioambientais abordadas em campo.

Responsáveis: Diretoria Adjunta de Manejo e Desenvolvimento e coordenadores dos programas de manejo de recursos naturais do IDSM.



INDICADOR 8. Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP).

Descrição: Este indicador reflete a efetividade das práticas de manejo sustentável da pesca de pirarucus nas localidades que recebem a assessoria técnico-científica do IDSM (a assistência técnica, o aconselhamento e o monitoramento da atividade) por meio do acompanhamento do tamanho médio dos animais pescados. O limite de tamanho aplicado no abate pode indicar o acatamento à principal medida de manejo, que é o tamanho mínimo de abate definido pelo IBAMA, que é 1,50 m. Como pesquisas demonstraram que o tamanho à primeira maturação sexual da espécie é 1,65 m, no IDSM consideramos que o limite determinado pelo IBAMA é muito conservador, e levamos este limite a um nível mais desafiador, e também mais apropriado do ponto de vista da biologia deste recurso natural. Mantendo-se o tamanho dos animais abatidos sempre acima deste limite podemos garantir a sustentabilidade da pesca por meio da regeneração biológica dos estoques. Assim, quanto maior o índice de animais manejados com tamanho acima de 1,65m, maior será a sustentabilidade do sistema de manejo. O papel do IDSM nesta meta é o de manter os esforços de aconselhamento técnico, acompanhamento, monitoramento e auditoria dos sistemas de manejo de pesca em todos os locais que realizam o manejo nas duas reservas sob a supervisão do Instituto. Apenas um grande esforço dos técnicos do programa atuando constantemente junto às associações de pescadores pode oferecer garantia de bons níveis de obediência às normas de manejo.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pelo cálculo da proporção de animais manejados com tamanhos (comprimentos totais) maiores ou iguais a 1,65m, em relação a todos os animais abatidos em todos os sistemas de manejo de pesca de pirarucu que contam com o acompanhamento técnico-científico do IDSM, no ano da análise.

Fórmula:
$$ITP = \frac{Npm}{NTp}$$

Onde: Npm = número de pirarucus manejados de tamanho maior ou igual a 1,65m no ano. NTp = número total de pirarucus manejados no mesmo ano.

Responsáveis: Coordenação do Programa de Manejo de Pesca.



INDICADOR 9. Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM).

Descrição: Este indicador mede a eficácia do IDSM em aprimorar a estratégia de manejo, sua efetividade em ampliar o leque de recursos usados de forma sustentável, e mesmo de promover a conservação destes recursos.

Memória de Cálculo: Este indicador será calculado pela contagem do número de tipos de manejo de recursos naturais assessorados pelo IDSM junto às populações locais, tanto de recursos da fauna quanto da flora.

Responsáveis: Diretoria de Manejo e Desenvolvimento e as coordenações dos programas de manejo do IDSM.



MACROPROCESSO 4. QUALIDADE DE VIDA.

Desenvolvimento de processos e tecnologias sociais para contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha replicáveis para outras áreas da Amazônia.

INDICADOR 10. Número Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM ao Ano, voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia.

Descrição: Este indicador descreve a eficiência do IDSM em ampliar e diversificar as tecnologias sociais que são trabalhadas (analisadas, adaptadas, desenvolvidas e testadas junto à população local), visando sua futura transferência. Atualmente o IDSM tem trabalhado intensamente em duas tecnologias (V0=2), a captação, tratamento e distribuição de água com energia fotovoltaica e as tecnologias de gestão comunitária para apropriação tecnológica.

Memória de Cálculo: A meta será calculada pela contabilização direta e cumulativa do número de tecnologias sociais trabalhadas (analisadas, adaptadas, desenvolvidas, testadas, monitoradas e avaliadas) pelo grupo do IDSM a cada ano.

Responsáveis: Coordenação do Programa de Qualidade de Vida.



MACROPROCESSO 6. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.

Desenvolvimento institucional com ampliação da infraestrutura, ampliação do quadro de funcionários, ajustes no PCS e busca de sustentabilidade financeira para o IDSM.

INDICADOR 12. Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRCFCG).

Descrição: Este indicador demonstra a eficácia do IDSM em diversificar suas fontes de financiamento e assim garantir a sustentabilidade financeira da instituição para custeio de suas atividades, não incluindo as despesas de pagamento de Pessoal.

Memória de Cálculo: O indicador é obtido através da relação proporcional entre os recursos financeiros ou não financeiros, captados de outras fontes de financiamento, e aqueles recursos obtidos pelo Contrato de Gestão para custeio das atividades.

Fórmula:
$$AMRCFCG = \frac{RAFCG}{VTCGC}$$

Onde: RAFCG = Recursos financeiros e não financeiros alavancados fora do Contrato de Gestão pelo IDSM ao ano. VTCGC = Valores transferidos pelo Contrato de Gestão ao IDSM no ano para custeio das atividades do IDSM (excluídas as despesas de Pessoal).

Responsáveis: Diretoria Administrativa.



Tabela 11. Variação da nota para repercussão na internet de acordo com a posição do site no ranking global de acessos de sites.

Categoria	Pontuação sugerida	Posição no ranking do país*
Muito baixa	1	acima de 2.000.000
Baixa	2	de 1.000.000 até 1.999.999
Regular	4	de 500.000 até 999.999
Média	6	de 30.000 até 499.999
Alta	8	de 5.000 até 29.999
Muito alta	10	de 200 até 4.999
Top	12	de 1 até 199
Financiador	2	Sem relacionar com audiência

*Segundo site <https://www.similarweb.com/pt/top-websites/>

Responsáveis: Assessoria de Comunicação do IDSM.

